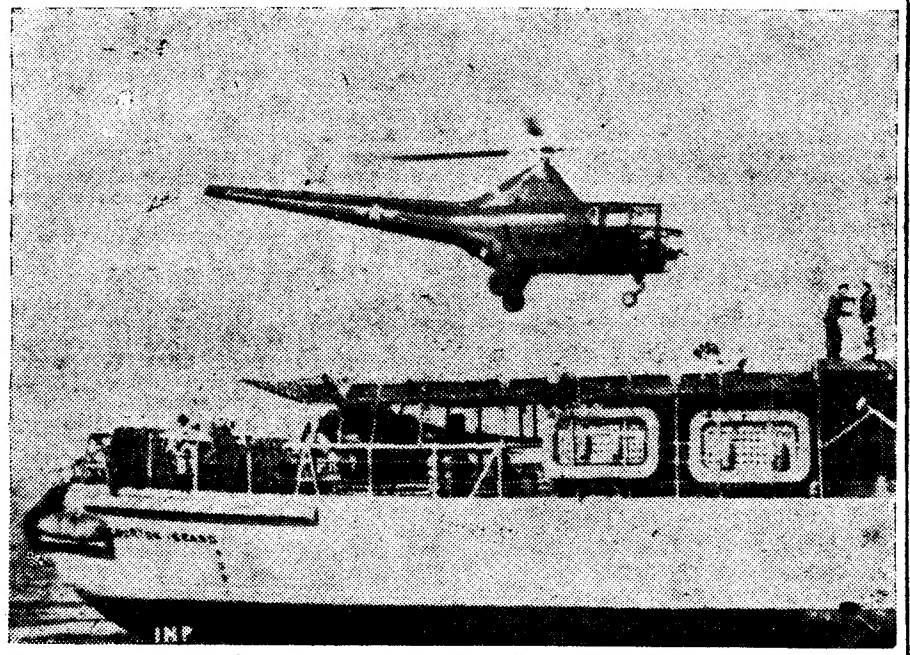
ANO 26.º QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1947 N.º 8677

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O quebra-gelos «Burton Island», da expedição dirigida pelo almirante Byrd nos mares antárcticos, é provido de uma pequena plataforma, para serviço dos aviões helicopteros ao serviço da missão

A expedição ao Polo Sul

tem objectivos militares

— segundo se declara oficialmente

WASHINGTON, 23—O Departamento de Marinha anunciou que a expedição norte-americana ao Antártico, chefiada pelo almirante Byrd, está a experimentar um novo equipamento especial destinado ao clima polar.

Três tipos de equipamento estão a ser experimentados, a fim de serem determinadas as propriedades da neve e do gelo polares, as quais são consideradas diferentes conforme as temperaturas das regiões.

Um dos motivos da presente expedição é experimentar o pessoal e o equipamento debaixo das condições polares, assim como «conseguir importantes observações nas zonas frigidas».

Os objectivos do Departamento da Marinha são os seguintes: 1.º—Experimentar o pessoal e o equipamento nas zonas frigidas; 2.º—Consolidar e desenvolver os resultados da expedição polar dos Estados Unidos ao Antárctico em 1939-1941; 3.º—Desenvolvimento da técnica naval para o estabelecimento ajuda e utilização de bases sob condições comparaveis; 4.º — Amplificação dos conhecimentos meteorolizinal e electro-magnéticas. — (United Press).

Na colónia da Guiné

que se prepara para encerrar

as comemorações do seu V Centenário

há este ano arroz em quantidade excepcional

(Do nosso enviado especial)

BISSAU, 22.—Toda a Guiné, desde o Gabu aos Bijagós, atravessa uma hora febril de realizações—umas em acabamento, outras concluidas e que serão inauguradas durante a visita do subsecretario das colonias. Em Bissau, trabalha-se afanosamente nos preparativos de recepção, notando-se por toda a parte, actividade espantosa, para conclusão das diversas obras que muito hão-de contribuir para o maior progresso desta florescente colonia.

O governador Sarmento Rodrigues tem procurado, por todos os meios ao seu alcance, fomentar o desenvolvimento da Guiné, para o que tem recebido indispensável auxilio do Governo central. A sua acção tem-se exercido em todos os sectores, mas, principalmente, no sentido de dar agua e luz ás povoações, montar postos sanitarios, iniciar a construção de novos postos administrativos, melhorar as vias de comunicação, lançando pontes sobre diversos cursos de agua, promover obras de fomento agricola e intensificar a arborização do território, no tocante a arvores de fruto, nomeadamente nas proximidades das povoações e á beira das estradas.

Em dois anos, pôde, assim, realizar uma obra admiravel, conseguindo entusiasmar todos os elementos da colonia e reunir os seus esforços, para um objectivo comum, imprimindo-lhe um ritmo de trabalho nunca igualado. Todos prestam justiça á sua acção inteligente e dinamica, caracteristica de

NORBERTO LOPES

(Continua na 3.ª pag.)

A região de Bremen

passa a ter *organica* de Estado

FRANKFURT, 23—Foi anunciada ontem á noite a formação dum quarto Estado, na zona de ocupação americana da Alemanha, abrangendo a área da cidade de Bremen e o condado de Wesermuende. O novo Estado terá o nome de «Estado de Bremen». —(United Press)

As relações entre as zonas de ocupação

HAMBURGO, 23 — A troca de géneros, até ao valor de 66 milhões de marcos, aos preços de 1938, entre as zonas britanica e americana unidas e a zona francesa, no primeiro trimestre de 1947, foi tratada nas negociações concluidas hoje em Minden, segundo informa o serviço noticioso britanico.

Os negociadores dirigiram um pedido urgente ás autoridades militares das três zonas para abolirem a necessidade de passaportes para viajar entre essas zonas, substituindo-os pelos simples bilhetes de identidade.

Propõem também o afastamento de todas as restrições postais e a unificação das comunicações entre as zonas. Concordaram igualmente em submeter á aprovação das autoridades francesas a elaboração das organizações necessárias para levar por diante as trocas comerciais.—(R.).

A «ENTENTE CORDIALE» (1)

COMO SE CRIOU O AMBIENTE

para a apróximação anglo-francesa no periodo que antecedeu a guerra de 1914

«Hoje, ingleses e franceses devem colaborar de novo, não numa obra de guerra, mas numa obra de paz, não contra outros povos, mas para a prosperidade de todos os povos, para a lenta e paciente realização duma Europa, enfim, unida e reconciliada».

Estas palavras, que parecem ditadas para as circunstancias actuais, foram escritas há cerca de vinte anos por Paul Painlevé, para acentuar a necessidade de restabelecer a «Entente Cordiale». Agora, como então, o problema volta a pôr-se da mesma forma, como uma imperiosa necessidade que a história parece comprazer-se em demonstrar.

Na altura em que a Inglaterra e a França se estendem as mãos para negociar um tratado de aliança, não deixa de ser interessante recordar o que foi a «Entente» que conservou unidas essas duas grandes nações na época que precedeu a primeira guerra mundial.

Considerada o maior acontecimento da politica internacional do começo deste século, a «Entente Cordiale» teve uma influência decisiva no desenrolar de todos os factos que se verificaram posteriormente na vida dos povos europeus.

A necessidade deste entendimento surgiu com as sucessivas crises ameaçadoras, provocadas pelas ambições cada vez maiores da Alemanha. Contrariamente ao que se pretendeu fazer crer, a «Entente Cordiale» não foi, assim, um acto de agressão contra a

(Continua na 12.ª pag.)

A eléctricidade em Lisboa

e as condições actuais e futuras do seu preço de consumo

Querendo corresponder ao interesse manifestado por alguns dos nossos leitores pelo artigo publicado sobre as tarifas de energia eléctrica da cidade do Porto, procurámos saber, junto das Companhias Reunidas Gás e Electricidade se o lisboeta poderia vir a beneficiar também dum preço de $22 por kwh. para fazer a sua cozinha e aquecimento, como já se aplica na capital nortenha.

Recebidos, como sempre, com a maior franqueza, sentimo-nos desde logo á vontade para expôr ao que íamos e, sem rebuço, pusemos a primeira pergunta, directa e positiva:

—Haverá, realmente, possibilidade de termos em Lisboa tarifas de electricidade tão vantajosas como no Porto?

—As dificuldades económicas de toda a espécie originadas pela guerra e que ainda não foram resolvidas, os preços das matérias primas e dos combustiveis que se mantêm muito elevados (estes ultimos sem influência na distribuição do Porto, em que a energia é quase 100 % de origem hidroelectrica), etc., não nos permitem, desde já, fazer afirmações concretas

(Continua na 3.ª pag.)

Uma declaração de Attlee sobre a aliança franco-britânica

LONDRES, 23.—O redactor diplomático do jornal «Times» diz que o primeiro-ministro, Clement Attlee, fará, provàvelmente, uma breve declaração, hoje, na Camara dos Comuns, acerca da projetada aliança anglo-francesa. O texto do tratado, cujas bases foram estabelecidas durante a visita recente de Leon Blum a Londres, está a ser preparado pelo Ministerio dos Negócios Estrangeiros britanico.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida artistica

A esposa do Chefe do Estado visitou uma exposição nas B. A.

Esta tarde, acompanhada de algumas senhoras, a esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Maria do Carmo Carmona, visitou, nas Belas Artes, a exposição de miniaturas da jovem artista D. Nina Perestrelo que, com elementos da direcção daquela sociedade, recebeu as visitantes.

De tarde, também esteve ali a directora do Instituto de Odivelas, acompanhada de alunas deste estabelecimento de ensino.

Exposição de Albino Armando

No próximo dia 25, inaugura, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição dos seus trabalhos o distinto artista Albino Armando. Pintor de inconfundivel expressão, tocando, admiravelmente, as naturezas mortas, Albino Armando é ainda um paisagista de doces e suaves tonalidades. A exposição deve constituir um autentico exito.

Exposição de Jorge Nunes

Amanhã, encerra-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura de Jorge Nunes, que tem sido muito visitada.

Miniaturas de Lena Perestrelo

Também amanhã se encrra, ás 19 horas, na S. N. B. A., a exposição de miniaturas de Lena Perestrelo, que obteve assinalado interesse do publico e da critica.

Oleos e desenhos de José Ribeiro

E' no sábado, ás 15 horas, que, nas Belas Artes, se inaugura a VI exposição de oleos e desenhos do pintor José Ribeiro, que nos dará, agora, alguns aspectos sugestivos de Espanha. Assistem os srs. presidente da Republica, embaixador D. Nicolau Franco e o governador civil de Lisboa.

Recenseamento eleitoral

Na sede da Junta deFreguesia do Socorro, encontra-se em funcionamento a comissão do recenseamento eleitoral, podendo a inscrição dos paroquianos não inscritos fazer-se todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, desde 1 de Fevereiro até 15 de Março.

O 29.º aniversário

da beatificação de Nun'Alvares

Hoje, ás 18 horas, realiza-se, na igreja de S. Domingos, um solene «Te Deum», promovido pela «Ala do Santo Condestável» e patrocinado pelo Ministério da Guerra, para comemorar o 29.º aniversário da beatificação do glorioso patrono da Infantaria.

Entre as altas individualidades militares e civis, assistirão o sr. cardeal patriarca das Indias, D. José da Costa Nunes e D. Frei Gabriel Paulino Couto, ex-assistente geral da Ordem Carmelita, bispo auxiliar de S. Paulo (Brasil) e uma das mais eminentes figuras da igreja, altamente interessadas na canonização do nosso heroi nacional.

Entrega simbólica da bandeira de Nun'Alvares

Antes do começo da cerimónia religiosa em que se cantará, pela primeira vez, a grande instrumental, o hino do Santo Condestável, efectuar-se-á a simples mas significativa cerimónia da entrega da bandeira esquartelada de Nun'Alvares, cópia exacta da de Aljubarrota e Valverde, a um graduado da Mocidade Portuguesa, que a conduzirá triunfalmente para o altar-mor, entre gufões empunhados por filiados da M. P.

Um almoço na legação da França

O sr. ministro da França ofereceu hoje, no Palácio da legação, um almoço em honra do escritor Robert Aron e do jornalista Maurice Négre, director geral da Agencia France-Press, que se encontram actualmente em Lisboa. A reunião teve caracter muito intimo, estando presentes, além daquele diplomata e de madame Du Sault, seus filhos. Foram convidados o director do S. N. I., sr. Antonio Ferro, e sua esposa, a escritora D. Fernanda de Castro; o prof. dr. Vitorino Nemésio, presidenet da Aliance Française em Lisboa; Hinterlangt, delegado geral da Aliance; Marcel Dany, adido de Imprensa junto da legação da França, e esposa; e a nossa camarada de redacção D. Manuela de Azevedo.

MONUMENTO AOS HEROIS

da ocupação de Africa

Por iniciativa da Sociedade Histórica de Portugal, constituiu-se uma comissão, composta dos srs. coroneis Lopes Mateus, Ferreira Viana e Pestana de Vasconcelos, encarregada de encaminhar os assuntos respeitantes á dotação de um monumento aos herois da campanha de Africa que Lisboa ainda injustamente não possui.

A iniciativa, que tem o patrocinio do sr. ministro das Colónias, mereceu também o melhor interesse do comércio colonial, tendo atingido já cerca de mil contos a subscrição a favor de tão simpático empreendimento.

Como representantes dos ministérios das Colónias, da Marinha, Guerra e da Camara Municipal, foram designados, respectivamente, os srs. dr. Braga Paixão, Celestino Ramos, coronel Lopes Mateus—que já fazia parte da comissão—e, ainda, o arquitecto Vasco Regaleira.

A comissão, instalada no palácio da Independência, vai entrar, agora, numa fase de grande actividade, uma vez que todos os assuntos se encaminham para uma rápida solução.

O ministro da Guerra

no Norte

PORTO, 23.—Partiu hoje de manhã para Braga, onde dará posse á nova comissão administrativa da delegação da Cruz Vermelha, o titular da pasta da Guerra que ia acompanhado do sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do Porto.

A' noite, na «mess» dos oficiais, nesta cidade, os comandantes das unidades da guarnição militar retribuem o jantar que ontem lhes foi oferecido pelo sr. tenente-coronel Santos Costa.

BAILE DE ESTUDANTES

Organizado pelo 4.º ano Médico, realiza-se, no próximo sábado, pelas 16 horas, na Casa das Beiras, um baile de confraternização dos alunos daquela Faculdade e suas familias.

Vida desportiva

FUTEBOL

Grupo Desportivo do Porto de Lisboa

O Grupo Desportivo do Porto de Lisboa, que foi recentemente reorganizado, sendo dirigido pelo antigo desportista José Rosa, inicia, no dia 30, no campo da F. N. A. T., o I Torneio de Futebol, para disputa da taça «Engenheiro Sá Nogueira».

Neste torneio, tomam parte representantes de todos os serviços da A. G. P. L. devendo em breve começar as aulas de ginastica, dirigidas pelo sr. capitão Marques Pereira.

A vinda do S. Lorenzo de Almagro ao Porto

MADRID, 23—O director do S. Lorenzo de Almagro disse que a ida do clube ao Porto depende do resultado do Portugal-Espanha em Lisboa. O S. Lorenzo, depois de jogar em Portugal, exibe-se em França, e não poderá ir á Suiça por ter de regressar á Argentina para se defrontar com o campeão do Uruguay. Em Espanha fará só mais um jogo, no domingo próximo.—(Efe).

PELOS CLUBES

Sporting Club da Penha

O Sporting Club da Penha, reunido em assembleia geral, aprovou, por aclamação, um voto de louvor ao «Diario de Lisboa», pela colaboração que sempre dispensámos aquela simpática agremiação. Esta resolução foi-nos comunicada em cativante oficio.

A pista de remo em Aveiro

AVEIRO, 22—Foi recebida com o maior regozijo, nos meios desportivos aveirenses, a escolha da cidade de Aveiro, para a construção da tão discutida «pista» de Remo, destinada a provas nacionais e internacionais. A assembleia geral do Clube dos Galitos, presidida pelo desembargador sr. dr. Jaime de Melo Freitas, aprovou, por aclamação, no meio de vibrantes aplausos, um voto de louvor ao sr. comandante Soares de Oliveira, presidente da Federação de Remo.

XIX Portugal-Espanha

BILHETES FALSOS

A Federação Portuguesa de Futebol avisa o publico de que teve conhecimento da existência de bilhetes falsos, alguns dos quais já foram apreendidos.

Nestas circunstancias a Federação tomou as medidas necessárias, solicitando a intervenção da Policia, que encetou desde logo as suas diligências para descobrir e capturar o falsificador ou falsificadores.

O publico não deve, pois, aceitar a oferta de bilhetes que particulares pretendam vender-lhe.

A falsificação é visivel. A impressão do bilhete, a duas cores, é imperfeitissima, transparecendo no verso, acentuadamente, a cor encarnada.

A impressão das letras é também incorrecta e a sobreposição dos numeros dos sectores é defeituosa

A fraude é de notar nitidamente por pessoas acauteladas.

Nesta emergência a entrada no Estádio Nacional, no próximo domingo, será rigorosamente fiscalizada, não se responsabilizando a Federação pelo acesso dos portadores de bilhetes falsificados.

Portugal-Espanha

A venda de bilhetes para «Parque de Estacionamento»

Efectuar-se-á nos seguintes locais: na sucursal do jornal «O Século», no Rossio; na Tabacaria Barros, na Rua de S. Paulo, 2; e no Automóvel Clube de Portugal (só para os seus sócios).

Comunicado

S LOURENZO DE ALMAGRO - MISTO B S. B.

Os Clubes Benfica, Sporting e Belenenses comunicam aos seus associados que a venda de bilhetes para este jogo a realizar no Estádio Nacional no próximo dia 2 de Fevereiro, será feita nas próximas segunda e terça-feiras, 27 e 28 do corrente, nos seguintes locais e mediante a apresentação do cartão de sócio e cota de Janeiro.

Para os sócios do Benmica, das 10 ás 19 horas, na Praça dos Restauradores, 7 (Bilheteira da Praça de Touros do Campo Pequeno).

Para os sócios do Sporting, das 10 ás 12 e das 14 ás 19 horas, na sede do Clube, Rua Alves Correia, n.º 183, 1.º; e

Para os sócios do Belenenses, das 14 ás 18 e das 21 ás 24 horas, na sede do Clube, Rua da Junqueira, 534.

A partir daquelas datas, far-se-á a venda ao publico **nos mesmos locais e ás mesmas horas.**

Leilão
de uma magnifica biblioteca

No próximo dia 27 realiza-se na Liquidadora Fuertes, promovido pela Livraria Morais, um leilão de livros para o qual chamamos a atenção dos literatos, bibliofilos e coleccionadores de livros.

O curioso conjunto das especies bibliográficas que vão a leiloar, e foi desenvolvidamente catalogado por aquela Livraria, é constituido em sua maior parte, pela biblioteca de um muito conhecido bibliofilo de Coimbra, pelo que são em grande numero as monografias, livros e folhetos referentes, relacionados ou que, por qualquer forma, tem alguma conexão com aquela cidade.

Os nossos escritores clássicos, que sempre têm constituido e constituirão a parte mais valiosa da bibliografia portuguesa pela sua maior projecção universal, estão mui bem representados em edições antigas, raras e estimadas, ou em edições criticas, e de cuidada impressão.

Sobressaem, porém, no catalogo as especies estrangeiras que se referem a Portugal ou a assuntos portugueses: citamos a *History of the Azores*, por Thomas Asche, impressa em Londres, 1831, e ilustrada com gravuras e mapas; o conhecido e sempre procurado *Portugal illustrated by Kinsey* na sua primeira edição; um belo exemplar da edição original dos *Sketches de William Bradford* consequentemente com as primeiras tiragens das gravuras coloridas; um livro muito interessante sobre os Açores que é a parte do celebre Diario de um Inválido que se refere áquelas ilhas, ilustrado com gravuras coloridas e outras em madeira; uma preciosa *History of Madeira*, editada em Londres, 1821, com 27 belissimas aguas tintas coloridas; uma relação sobre Portugal e Espanha de Udal aps Rhyys, impressa em Londres, 1749, etc.

Notam-se, ainda, uma boa colecção de livros sobre bibliografia não faltando o indispensável Inocencio, com todos os volumes em 1.ª edição.

Leitão & Irmão
LOALHEIROS

Comunicam que, para efeitos de balanço, encerrarão o seu estabelecimento nos dias 27 e 28 do corrente.

RESTAURANTE
CASA DE CHÁ
Onde pode
ALMOÇAR E JANTAR
quando vier
ao Estádio
VELA AZUL
Tel. 36 Paço de Arcos
CAXIAS
a 2 minutos de distância

Biblioteca de Ciências Económicas, Políticas e Sociais

DIRIGIDA PELO DR. MANUEL DE TORRES, catedrático de Teoria Económica da Universidade de Madrid

Aos estudiosos dos problemas financeiros, económicos e sociais se recomenda esta notavel colecção.

Pedir condições especiais para assinatura completa da colecção para a

ÁTICA, Rua Garrett, 2—Tel. 20642—LISBOA

BOX
O GRANDE COMBATE
que o público esperava
LARSEN - GUILHERME

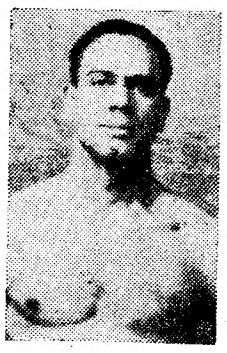
A Empresa «Record» acedendo a sugestões que lhe foram feitas, resolveu organizar noutra oportunidade a sessão luso-espanhola que havia anunciado, a fim de no próximo sábado poder apresentar ao publico de Lisboa e da Provincia o maior numero de pugilistas portugueses e o COMBATE MAIS SENSACIONAL que neste momento é possivel efectuar no pugilismo nacional.

O campeão de Portugal dos meios-médios

LARSEN contra GUILHERME

o pretendente ao titulo.

Perante a vivacidade de Guilherme—o novo ídolo popular—Larsen terá de jogar no máximo da forma para honrar o título que ostenta.



Larsen

LARSEN — GUILHERME

O combate mais emocionante que é possivel oferecer ao publico.

E como se isto não bastasse, a Empresa «Record» apresenta uma luta desforra que o publico vai receber com entusiasmo

SOUSA II — ROCHA II

E ainda:

ANTÓNIO SILVA-CRUZ PASSOS

PEIRÓ-LUIS MACEDO

Sábado — no ESTADIO MAYER

As bilheteiras estão a funcionar até ás 21 horas.

A Guiné

e as comemorações

do centenário

(Continuação da 1.ª pág.)

um espirito compreensivo e conciliador, que muito tem contribuido para congregar á sua volta vontades firmes e dedicações inestimáveis.

Ao mesmo tempo, tem seguido a pilitica indigena mais aconselhada, por ser a mais humana, contribuindo, em tudo quanto está ao seu alcance, para fixar o indigena no território e fazer que fomente a riqueza da colónia.

Numa rápida visita que fiz por Mansoa, até Canchungo, não atravessámos nenhum posto em que não tivesse ocasião de verificar qualquer melhoramento que vai desde a fonte, á construção do celeiro ou do posto sanitário e da própria residencia da autoridade administrativa.

Em todas as sedes de circunscrições ou de simples postos administrativos, se observa a mesma febre de renovação e de progresso: as obras começam-se e acabam-se e, quando se começam, já há a certeza de se acabarem.

Em Bissau, estão em acabamento o palacio do Governo, a Sé e o Museu Etnográfico, começados há muitos anos. Vão inaugurar-se, tambem, agora, as obras de abastecimento de agua á cidade e o bairro de Santa Luzia, para indigenas.

Em Bolama, reconstruiu-se o palacio do Governo e criou-se um parque infantil. Em Bubaque, ergueu-se um monumento aos colonizadores Gomes Baleeiro e Gomes Pacheco e, em Porto Gole, um monumento a Diogo Gomes, o primeiro explorador da Guiné.

Ao mesmo tempo que se inauguram fontes, barragens, canalizações de agua, monumentos, postos sanitarios, novas moradias e se prolonga o cais do Pigiguity—em Bissau procura-se desenvolver a agricultura, preparando novas terras para serem cultivadas, introduzindo novas culturas na colonia e protegendo a produção indigena, mediante emprestimos de sementes e outras facilidades.

Este ano foi excepcional de abundancia em arroz e amendoim, tendo já terminado as colheitas. Vêem-se por toda a parte montes de mancarra e mulheres que caminham ao longo das estradas, com seus balaios cheios de arroz ou de amendoim á cabeça. Indigenas fazem as suas transacções, recebendo bom dinheiro. Reina alegria, desde os futa-fulas aos nalus que, por toda a parte, cantam e dançam. Debaixo das arvores frondosas, os batuques freneticos prolongam-se noite e dia, ao som compassado dos tambores.

O encerramento das festas do V Centenário coincide com a época da fartura, em que a Guiné é verdadeiramente a Terra da Promissão. —N. L.

O preço da energia eléctrica

(Continuação da 1.ª pág.)

sobre os aspectos da tarificação da energia eléctrica na nossa rede, num futuro muito próximo.

Temos contudo esperança de que tal situação se não mantenha por mais tempo de que o indispensável para que as condições melhorem, por forma a poder-se regressar a preços mais acessiveis e, consequentemente, a tarifas de energia eléctrica mais favoráveis aos consumidores e ao desenvolvimento do consumo.

Se consideramos o que se passou imediatamente antes da guerra, verificamos que esta Sociedade foi a primeira empresa distribuidora a introduzir em Portugal o uso da tarifa degressiva doméstica, do tipo de 3 escalões baseados sobre o numero de divisões das residências; essa aplicação foi feita espontaneamente, sem qaulquer sugestão alheia. O facto serviu de exemplo para outros distribuidores que, voluntáriamente ou não, mais tarde passaram a aplicá-la nas suas redes de distribuição. A tarifa em vigor no Porto e a que o «Diário de Lisboa» se referiu, é idêntica áquela que se aplicou em Lisboa, pela primeira vez, em 1937, a titulo experimental.

—A titulo experimental?

—Sim; previmos com efeito que, após 2 ou 3 anos de aplicação, a experiência nos indicaria as modificações que conviria introduzir nas suas caracteristicas (valores e preços dos escalões), determinadas aliás após um estudo minucioso do problema, para uma melhor adaptação ás necessidades dos consumidores e a própria finalidade da tarifa. Mas a guerra de 1939, com as suas imediatas consequências sobre os preços dos combustiveis, veio protelar essa intenção por alguns anos; a aplicação da tarifa degressiva doméstica na nossa rede foi suspensa em 1942 pela Portaria n.º 10.048, que, ao mesmo tempo instituiu o regime das restrições de consumo, ainda em vigor.

—Qual era o preço da energia no terceiro escalão dessa tarifa que no Porto é de 22 centavos?

—O preço da energia no 3.º escalão da tarifa degressiva doméstica de Lisboa era de 50 centavos por kwh; convem recordar que a energia em Lisboa é produzida numa central termica, queimando combustiveis que não são fornecidos gratuitamente pela Natureza, que é o fornecedor benévolo da água, fluido motor dos turbo-alternadores que fornecem energia á cidade do Porto. A tarifa de Lisboa destinava-se especialmente ás aplicações domésticas da electricidade, mas não á cozinha ou ao aquecimento eléctrico, que é sempre muito dispendiosa quando a energia é de origem térmica—pela sua própria essência e rendimento muito baixo do conjunto das instalações fatalmente existentes, entre a pilha de carvão da central e o radiador ou o fogão de cozinha do consumidor.

Queira notar que nunca pretendemos que essa tarifa se aplicasse á cozinha ou ao aquecimento doméstico, porque para essas utilizações o consumidor tinha em Lisboa á sua disposição o gás, cujo preço correspondia então ao do 3.º escalão da tarifa do Porto.

—Como assim?

—Com efeito, 1 metro cubico de gás equivale técnicamente a cerca de 5 kwh. (4.200 calorias por metro cubico, 860 calorias por kwh.) do que resulta que o preço de 22 centavos por kwh. para cozinha correspondia práticamente ao preço do gás em 1939/41, que era de 1$10 por metro cubico.

Pode assim dizer-se, sem cometer um grande erro, que em Lisboa as C. R. G. E. tinham, para os seus consumidores domésticos, uma tarifa de 4 escalões, na qual o 4.º escalão (gás) correspondia ao preço de $22 por kwh. O consumidor podia servir-se desta tarifa sem necessidade de despesas com a modificação da sua aparelhagem, porque quase todos os consumidores possuiam fogareiros, fogões ou esquentadores a gás.

—E' de facto curioso, e nunca tinhamos reparado nessa coincidência, nem ligado os dois assuntos—gás e electricidade—sob esse aspecto de utilização combinada. Mas o preço do gás já não é de 1$10 por metro cubico e não há o perigo de os consumidores abandonarem a sua utilização e o gás tender a desaparecer?

—Não. O consumo do gás tende em todo o Mundo o desenvolver-se paralelamente ao da electricidade. Em Inglaterra, por exemplo, 80 % da cozinha doméstica é feita a gás, apesar de um desenvolvimento surpreendente da rede eléctrica nacional inglesa e da existência de tarifas de electricidade interessantes para todos.

Entre nós, o gás constituiu um auxiliar precioso para a vida da população de Lisboa: o abastecimento de gás não sofreu nunca a menor interrupção e todos os pedidos de novas instalações ou de novos fornecimentos foram integralmente satisfeitos; além disso, as C. R. G. E. conseguiram, em plena guerra, pôr em serviço uma fábrica nova (na Matinha), a mais moderna da Europa na época da sua inauguração: essa fábrica permite triplicar a produção do gás de 1939.

Mas nada disto obsta a que as C. R. G. E. se preocupem a fundo com o problema das tarifas da energia eléctrica. Já o facto de em 1937, antes de todos os outros, as C. R. G. E. terem por iniciativa própria aplicado a tarifa degressiva doméstica mostra que era seu intento procurar o desenvolvimento do consumo pela criação de tarifas vantajosas para os consumidores. No Outono de 1939 devia ser introduzida uma tarifa degressiva reduzida para os estabelecimentos comerciais, cuja aplicação a guerra veio também suspender.

Actualmente, o racionamento ainda em vigor não permite satisfazer as necessidades dos nossos consumidores, sujeitos ao pagamento da taxa de 10$00 sobre a energia que excede os seus contingentes, os quais estão relacionados com um consumo base efectuado em 1941.

Impossivel, por conseguinte, promover um desenvolvimento do consumo e aplicar quaisquer tarifas para esse fim, tarifas que os preços dos combustiveis não permitem considerar de aplicação imediata.

Não é possivel, sem uma evidente contradição, censurarem-nos por ainda não termos em vigor qualquer tarifa que tenda a desenvolver o consumo, desenvolvimento esse que a Portaria n.º 10.048 sobre restrições proibe terminantemente.

—Evidentemente. Mas, antes de terminar, queria pedir mais um esclarecimento: ao que se afirma, bastou no Porto um aumento de 10 % sobre as tarifas estabelecidas anteriormente para atender ao aumento de custo dos carvões e dos fretes?

—Compreende-se perfeitamente que assim possa ter sido, porque a energia eléctrica distribuida no Porto é quase na sua totalidade de origem hidraulica; as centrais termicas de apoio (que queimam carvões) apenas fornecem uma pequenissima quantidade de energia. Pelo contrário, em Lisboa, toda a energia é de origem térmica e o seu custo aumentou muito desde 1939, porque sobre ele incidiram os aumentos elevadissimos dos preços dos carvões, dos fretes e de todos os combustiveis de substituição de que esta Sociedade lançou mão durante os anos de guerra, para assegurar a continuidade do serviço, que, como se sabe, não teve nunca a menor interrupção.

—De facto, os fornecimentos de carvão e de material durante a guerra devem ter dado muito trabalho á Companhia.

—Trabalho e sacrifícios de toda a ordem. Canseiras e prejuizos que se cifram—os que se podem traduzir por numeros—em avultadissimas somas. Poucos sabem quanta dedicação e quantos esforços foram necessários para conseguir que, durante os seis anos de guerra, esta simples frase fosse uma realidade: *assegurar a continuidade do serviço.*

—A verdade é que nunca nos faltou a luz nem a energia—só houve restrições...

—Para a luz, porque para a industria fornecemos sempre toda a energia necessária, sem quaisquer restrições. E também nunca faltou o gás, que resolveu o problema doméstico dos combustiveis.

—Reconhecemos, sem dificuldade, que muitos e bons esforços deve ter empregado a concessionária dos serviços de electricidade e gás para que, durante a guerra, em que faltou sempre alguma coisa, em Lisboa não nos tivessem faltado esses dois elementos de primordial importancia.

E despedimo-nos, prestando homenagem ao espirito de previsão, á dedicação pelo serviço publico de que as C. R. G. E. deram provas em periodo de tamanhas dificuldades.

DESASTRE DE VIAÇÃO

MORTAGUA, 23 — Quando descia a estrada nacional Mortagua-Caramulo, ao fazer uma curva, nas proximidades de Vila Moinhos, o ciclista Delfim Afonso foi embater violentamente com a camioneta de carga, conduzida pelo seu proprietário, Joaquim Gaspar, que seguia em sentido contrário.

O Delfim Afonso, que tem 24 anos e é casado, reside no lugar da Felgueira, deste concelho, tendo recolhido ao hospital, com a perna esquerda fracturada e a face direita muito ferida, pois, com a força do embate, estilhaçou o parabrisas da camioneta com a cabeça.

A revista **CINEMA**

oferece-vos uma viagem a Paris!

Leia hoje o n.º 11, que insere colaboração de Domingos Mascarenhas, Angelo Mendes, Mario Rocha, Manuel Moutinho, Armindo Blanco, Almeida e Sousa, G. Kaufman, Eduardo Brito e do pintor Julio de Sousa.

Leia hoje o n.º 11 de

CINEMA

e grande revista ilustrada do momento!

Vem ao Portugal-Espanha?

Não tem onde ficar?

Instale-se na **Casa de Sam Jorge**, em Carcavelos, uma das melhores Pensões da linha do Estoril

TELEFONE 12 — CARCAVELOS

A C Ç Ã O

Semanário da Vida Portuguesa

Completamente remodelado

NOVA DIRECÇÃO

Artigos sobre os mais interessantes problemas nacionais e estrangeiros

SAI TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

Leia «**A C Ç Ã O**» o vosso jornal

SEMANÁRIO POLÍTICO E LITERÁRIO

BALLETS DES CHAMPS ÉLYSÉES

AVISO

Os Senhores assinantes da última temporada de Opera têm de levantar os seus bilhetes até ao dia 26, impreterivelmente.

De 26 a 28 vender-se-ão os lugares para as duas assinaturas, efectuando-se a venda avulso de bilhetes de 28 a 31.

Teatros e Cinemas

Opera no Coliseu

«Madame Butterfly», no Coliseu

O tentador papel da «Butterfly», por natureza destinado a um soprano lirico, não deixa de tentar um soprano ligeiro—que ainda o era a inesquecivel Mercedes Capsir—ou então um e outro soprano dramático, que como tal figura no elenco da actual companhia Alma de Grassi. Mas na verdade esta muito simpática artista e boa cantora atenua tão bem o timbre peculiar ao soprano dramático, adoça com tanta e tão justa expressão a sua bem trabalhada voz, que damos por muito bem empregado o tempo que passámos a ouvi-la e vê-la.

Nalgumas cenas de paixão culminante, deu bem a perceber o formoso brilhantismo das suas notas agudas, com uma medida, um bom gosto nunca desmentidos. Além disto, Alma de Grassi representa com a mesma inteligência com que canta, sentida mas singelamente.

Ao seu lado, o tenor Pablo Civil, que teve no mesmo palco noites memoráveis, contribuiu para a valorização do 1.º e do 3.º actos. Dentro do seu tipo e da sua exuberancia marcadamente meridionais, cantou pormenorizando acertadamente todas as passagens, e não se limitando aos garantidos efeitos das notas agudas e sustentou todas.

Não se nos afigura possivel que esta gente nova pense e se dê só as sempiternas óperas do repertório corrente. Este reparo não é feito no intento de pedir agora o impossivel; pretende só encerrar a esperança de que mais cedo ou mais tarde sempre venham a dar-se mais uns passos em frente.

FRANCINE BENOIT

A «Manon», de Massenet

A companhia lirica que está no Coliseu, deu-nos, ontem, a «Manon», de Massenet, uma das operas mais populares e estimadas pelo nosso publico. E bem se pode dizer que não foi iludida a espectativa com que sempre a «Manon» é aguardada, pela interpretação que Clara Petrella nos deu da protagonista. A sua voz harmoniosa e cálida fez avultar muitos passos a graciosidade da melodia, qualidade posta a par das altas aptidões dramáticas da intérprete.

Renzi fez um «Des Grieux» elegante e pormenorizado.

Conjunto apreciavel, merecendo referência especial a orquestra, dirigida por Cordone com segurança.—R.

EFEMERIDES

1799: Primeira audição, no teatro de S. Carlos, da ópera de Marcos Portugal, «La Donna di genio volubile».

1841: Primeira representação, no Rua dos Condes, da peça de Silva Abranches, «O Cativo de Fez».

1861: Morre no Rio de Janeiro o maestro-compositor Francisco de Sá Noronha.

1883: Nasce o actor Botelho do Amaral.

1898: Nasce o noticiarista teatral Jaime Graça.

1920: Primeira representação, no Avenida, da opereta, em 3 actos, «O João Ratão», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Manuel de Figueiredo.

1922: Morre o escritor teatral e jornalista Artur de Melo.

Atrás do reposteiro

A companhia portuguesa de operetas e revistas que Ricardo Covões vai organizar para o Coliseu, estreia-se nos primeiros dias de Abril.

—Encontra-se completamente restabelecido e a ensaiar, no Variedades, o actor Carlos Baptista.

—No domingo, canta-se, no Coliseu, pela ultima vez, a ópera de grande espectáculo «Aida», que é apresentada de uma maneira deslumbrante.

—Amadeu do Vale e António Campos estão a escrever uma opereta original, que destinam ao Apolo.

—Da companhia de revistas que vai funcionar no teatro Sá da Bandeira, do Porto, faz parte a actriz Graziela Mendes.

—O recital poético de João Villaret, que tem sido anunciado, ficou transferido para o próximo mês.

—Amanhã, primeira récita popular lirica, no Coliseu, com bilhetes a meio preço. Xenia Vidalli, Vasco ampagnano e Giovanni Buttironi cantam «Madame Butterfly».

—O elenco da Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, que está a ensaiar, é constituida pelas actrizes Aura Abranches, Cremilda de Oliveira, Emilia de Oliveira, Manuela Bonito, Zita Trindade, e pelos actores Joaquim Miranda, Valério de Rajanto, João Calazans, Holbeche Bastos, Costa Andréa, Armando Ferreira, Carlos Andrade, António Figueira, Francisco Salgueiro, Vieira Marques (ponto), Raul Sargedas (contra-regra) e António Rodrigues (mestre maquinista).

—Ficou sem efeito uma organização de revista, que devia sair brevemente para a provincia.

—Desligou-se, a seu pedido, da empresa Piero a actriz Cremilda de Oliveira.

—Tem-se falado ultimamente na ida, ás nossas colónias, de companhias de declamação e de revistas, até com os nomes das principais figuras. Pessoa autorizada, ligada a empresas de teatro africano, garante-nos que nada há de positivo sobre essas «tournées», que não passam de fantasias.

—Os figurinos e «maquettes» do cenário da peça «Frei António das Chagas» são de Lucien Donat.

—Os espectáculos de Carnaval, este ano, na Figueira da Foz, vão ser realizados pela Companhia Nacional de Teatro, dirigida por Joaquim Miranda, com peças cómicas e «revuettes».

—O ilusionista português Max Lossafan esteve a trabalhar em Tomar.

—Para a época de Entrudo, começaram, no Variedades, os ensaios da farsa «O Aldrabão».

—O primeiro espectáculo popular de ópera, no Coliseu, realiza-se, na sexta-feira, com «Madame Butterfly». No domingo, ultima da ópera «Aida».

—O célebre tenor Beniamino Gigli enviou a Ricardo Covões um telegrama, felicitando-o, bem como aos artistas da ópera, pelo exito alcançado pela companhia.

—Tem sido enorme a procura de bilhetes para os espectáculos dos Ballets des Champs Elysées.

—Roland Petit, dos Ballets des Champs Elisées, é hoje considerado o maior solista de «ballet».

—O actor Erico Braga vai brevemente ao Brasil tratar de uma digressão, naquele país, da actual companhia do Trindade.

Alfieri

no Teatro Essencialista

O Teatro Estudio do Salitre—O Teatro Essencialista ou o Micro-Teatro—que, a semana passada, nos deu a primeira concretização do seu programa essencial, está a preparar, para 12 de Fevereiro, a apresentação do segundo espectáculo deste ano. Trata-se da tragédia «Filipe II», de Vittorio Alfieri, que vai ser interpretada, integralmente, por um grupo de jovens actores-amadores e alunos do Conservatório. A tragédia de Alfieri, em 5 actos, de grande beleza cénica, terá o desempenho de Luisa Neto, Maria Adelaide Robert, Carlos Duarte, Osvaldo Medeiros e Tomás de Macedo.

«Bailados Verde-Gaio»

No próimo sábado, ás 17 horas, os «Bailados Verde-Gaio» realizam, no seu salão de ensaios, no Teatro Nacional de S. Carlos, na presença do Secretário Nacional da Informação e dos criticos, uma demonstração do seu método escolar e da sua aplicação a algumas fases de bailados, sob a direcção do director-artistico, primeiro bailarino e coreógrafo sr. Guilherme Morresi, seguida da visita ao estudio de montagens experimentais e de guarda-roupa, com a assistência do pintor sr. Paulo Ferreira.

Primeiras exibições

«O conde de Monte Cristo», no Odéon e no Palácio

Esta é para muito boa gente, leitores e hoje espectadores, a parte mais saborosa do famoso romance de Alexandre Dumas. E' a altura de Edmundo Dantés, já conde de Monte Cristo, riquissimo com o tesouro do Abade Faria, se vingar de todos aqueles que injustamente o arrojaram ao carcere. Caem todos em serie, e esta é a serie do filme que mais substancia dá ao respeitavel. Como na primeira parte, são bem representados os conhecidos personagens por actores e actrizes como Pierre Richard, Willm Michele, Alfa, Aimé Clariond e Alexandre Riguanet.—*Visor 55*.

«O ultimo dos seis», no Ginásio

Um filme policial, mas feito com o fino espirito gaulês, adoçada a propria morte com uma frase graciosa.

As graças correm especialmente de conta dum chefe de Policia, e este está a cargo dum bom actor, Pierre Fresnay, aliás acompanhado por outros bons elementos do teatro francês. Georges Lacombe realizou com vista ao interesse policial, interessando, mas divertindo ao mesmo tempo, com emoção e distracção. Complementos bons.—*Visor 56*.

Barbeiro de Sevilha

Pela primeira vez nesta temporada, para estreia do grande soprano Marimi del Pozo, esta noite no Coliseu

O extraordinario baritono Ottavio Marini

Marimi del Pozo, voz admiravel de soprano, garganta de oiro do teatro lirico italiano, estreia-se hoje na primeira do «Barbeiro de Sevilha», no Coliseu. E' tão bela essa opera de Rossini! Corre mundo, cada vez mais expressiva graciosa, cheia de alegria e de pitoresco, em que cada trecho, afinal, é uma pagina imortal de beleza. Marimi del Pozo faz Rosina, preciosa, galante, frivola, cantando, lindamente, numa voz que embriaga, cheia de luz, estonteante de perfume e limpida como cristal. Autentico cantico de mocidade, fremente de amor! Emilio Renzi, o grande divo que, ontem, levantou em aplausos o publico, é o Conde de Almaviva. Ottavio Marini, estupendo baritono, interpreta Figaro, estando o perfido «D. Basilio» entregue ao magistral «baixo» Dario Carelli. Rege a orquestra o ilustre maestro Adolfo Camozzo que se apresenta pela primeira ve. ao publico. Preços minimos.

O CENTENÁRIO

da Associação Industrial Portuense

A Associação Industrial Portuense, que celebra, em 1949, o seu primeiro centenario, começou já a trabalhar, no sentido de organizar a Grande Exposição Industrial Portuguesa e o II Congresso Nacional da Industria, a realizar em Maio daquele ano. Desde já, foi estabelecida uma cotização especial da industria portuguesa que, largamente, terá ali a sua representação, pelo que o certame constituirá um excelente indice da nossa actividade.

CLUBE BRASILEIRO

Realiza-se no Clube Brasileiro, no próximo sabado, uma paulista carnavalesca, com a cooperação de uma esplendida orquestra, a qual começará ás 21 horas.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

Aves canoras

Os concursos de canto para canários flautas

Nas salas da Associação Central da Agricultura Portuguesa, no Largo do Chiado, realiza-se, no dia 25, ás 16 horas, a inauguração da 17.ª exposição de pombos do ano e aves canoras e ornamentais.

Integrados nessa exposição, organizada pela secção técnica de avicultura, realizaram-se os concursos de canto para canários flautas, cujos resultados foram os seguintes:

1.º concurso (canários do ano, com anilha da Associação): Taça «A. C. A. P.», Joaquim da Cruz Faria; «taça «Rui da Cruz Faria», J. J. da Silva Lagarto; taça «António Iglésias», Joaquim José da Silva; 2.º concurso (canários de qualquer idade com anilha da Associação), taça «Dr. Fontes Pereira de Melo», J. Jorge Fernandes; taça «J. da Silva Lagarto», José Pedro da Silva; 3.º concurso (canários portadores de qualquer anilha fechada), taça «Visconde de Sacavém», Ermindo Correia de Almeida; taça «Comandante José Estrela», engenheiro Pedro Alvelos; taça «Secretariado Nacional de Informação» (para o melhor canário da exposição), J. Jorge Fernandes; taça «José Borba» (para o melhor conjunto de canários do ano), Joaquim da Cruz Faria.

Obtiveram diplomas de prémios de honra, medalhas de ouro, prata e cobre os srs. António Iglésias, Abel Duro, Joaquim J. da Silva, Francisco A. de Almeida, eng. Pedro Alvelos, Joaquim C. Faria, J. J. da Silva Lagarto, Francisco R. Junqueiro, José Pedro da Silva, dr. Cesar Junior, António Ferreira, Rui da Cruz Faria, Ermindo C. de Almeida e Afonso J. Fernandes.

Todos os canários premiados figuram na exposição.

AVENIDA Telefone: 27273
2 sessões: às 20,30 e 22,45
Ultima semana do engraçadissimo «vaudeville» em 3 actos de grande êxito
«O AZ»
Nos principais papeis
Irene Izidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luiz de Campos
Domingo, ultima «matinée»

TRINDADE TELEF. 20000
Hoje não há espectáculo
Amanhã, estreia da célebre farsa de gargalhada
O Conde Barão
por todos os «Comediantes de Lisboa»

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 15, a peça em 4 actos
Um deslumbrante espectáculo
UM MARIDO IDEAL
Domingo, «matinée», com
MARIA RITA

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Ultima semana da impagável comédia
O REI DO LIXO
com o actor cómico VASCO SANTANA.
A seguir: a hilariante comédia
O ALDRABÃO
Domingo, ultima «matinée»

NO APOLO
OS MAGALAS
todas as noites
A's 20 e 30 e 22 e 45
com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA
A' frente duma grande Companhia
Domingo, matinée, ás 16 h.

MARIA VITORIA TELEFONE 31740
A's 20,30 e 22,45 — Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
de luxuosa montagem
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cêna
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outras atracções
Domingo: «matinées» ás 16 horas

CIRCULO DE INICIAÇÃO COREGRÁFICA
ESCOLA DE BAILADO DA PROF.
MARGARIDA DE ABREU
III

PLANO DA ACTIVIDADE NA TEMPORADA DE 1947

25 de Janeiro, ás 18,45—Ilustração animada das legendas da «Evolução coregráfica», conferência nas «Tardes Literárias» do S. Luís.

Março e *Abril*—Colaboração nos bailados da estação de ópera do Teatro Nacional de S. Carlos.

Maio—Tarde das classes elementares. «CENAS INFANTIS», musica de Schumann.

Junho—Grandes Espectáculos de

BAILADOS

NOVA CHOPINIANA, musica de Chopin
QUADROS DE UMA EXPOSIÇÃO, musica de Moussorgsky
PASSARO DE FOGO (Reposição), musica de Strawinsky

Coregrafias e direcção de MARGARIDA DE ABREU
Decorações de ABILIO
Na próxima temporada: o grande bailado AMADIS DE GAULA

CRISTAL

— BAR DANCING DA MODA —

HOJE *Finalmente*

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DO CARNAVAL

COM UMA GRANDIOSA

NOITE MEXICANA

A sala estará decorada a rigor e serão oferecidos brindes típicos a todos os clientes

A' 1 HORA

GRANDE ESPECTACULO COM VARIEDADES INTERNACIONAIS

ÁS 2 1/2 HORAS

FANTASIA MEXICANA

com a colaboração dos distintos artistas

PILAR ALCAIDE, CARMEN DEL MAR, Mary Goya. Aurora Victoria Lucy, Cinda, Elena Barrios, Silvia Fernando. Antonita Ramirez Conchita Gonzalez, Belizanda Maseda, Lolita Nieto e JULIO MENDONZA que montou e ensaiou o bailado tipico

DANÇA DO SOMBRERO

Toda a noite Canções, Jogos e Bailados mexicanos ao som de linda música, tocada por um conjunto surpresa e a

GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

ALEGRIA · MOVIMENTO · SURPRESAS

ARCADIA

APRESENTA:

Marga y Francis

FANTASTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS

CARMEN DE SANTANA

JOVEM ESTRELA DE BAILE ESPANHOL

num grande programa de atracções internacionais seleccionadas

MÚSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

CLIPPER'S e **ARCADIA** com o vocalista **João Valério**

HOJE, QUINTA-FEIRA: GRANDIOSO

BAILE DE MASCARAS

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

HOJE — 3.º ANIMADO BAILE DE CARNAVAL

com todas as atracções deste Club e as orquestras

ALMEIDA CRUZ e SEVEN-RITZ

Ainda esta semana mais uma grandiosa e sensacional estreia

São Luiz — A ESTRANHA PASSAGEIRA
com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claude Rains
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — Cesar e Cleópatra
Em tecnicolor, com Vivian Leigh e Claude Rains
A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

CONDES — 5.ª semana — CHOPIN IMORTAL
EM TECNICOLOR
com Paul Muni, Mery Oberon e Cornel Wilde
A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — O ULTIMO DOS SEIS
Telef. 20556 — A's 21 e 30
Sensacional filme com Pierre Fresnay

REX — REMBRANDT
Telef. 2 9656 — A's 21 15
O Clube dos Namorados

TERRASSE — Amar foi a minha perdição
Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Pior que uma fera

JARDIM CINEMA — Ali Bábá e os 40 Ladrões
Tel. 63065 - A's 21 — CUIDADO COM AS RUIVAS

TIVOLI — O Castelo de Dragonwyck
A's 21,30 — TELEF. 50595
com Gene Tierney, Vincent Price e Glenn Langan
«Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE AS 21.30
6.ª semana — Os Sinos de Santa Maria
com Ingrid Bergman e Bing Crosby
Sabado, «matinée»

ODEON — A's 21 e 30 — 2. jornada do Conde de Monte Cristo
PALACIO — A's 21 e 30 — A Vingança de Monte Cristo

CAPITOLIO — Os Cozinheiros do Rei
com Bucha e Estica, os idolos da gargalhada
Telef. 27493 — A's 21,30 — Sabado, «matinée» a preços reduzidos

LYS — Amar foi a minha perdição
tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — Pior que uma fera

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Nos Nossos Dias
com Ida Lupino

MIAMI

O DANCING DAS MULTIDÕES
Direcção de **JOSÉ MIGUEL**

Em pleno sucesso a estrela de baile

ENRIQUETA VALLÈS

ERMANAS LOPEZ, CARMEN, DINA LUPE, MANOLITA, MARILENE e as famosas Órquestras **FERNANDO DE CARVALHO** e **CARAVANA**

Amanhã, Espectáculo Extraordinário, com o «Adeus a Portugal» do cantor

JOAQUIM PIMENTEL, que oferecerá uma taça de Champanhe aos seus colegas de Teatro — **Marcam-se mesas** — Telefone 24282.

Sábado, estreia em Portugal de **MISS DOLY E O SEU BALLET**

JOAQUIM PIMENTEL

BAÍA

RESTAURANTE-MUSIC-HALL
PARQUE MAYER

HOJE, DAS 22 ATE' DE MADRUGADA

Grandiosa Festa de Homenagem ao gerente artístico **HERNANI CORDEIRO,** na qual colaboram todo o elenco artístico desta Empresa e por especial deferência, os distintos artistas **Octávio de Matos—Curado Ribeiro — Arminda Vidal — Fernanda Baptista—Irmãos Montesan** e outros artistas de Teatro e Rádio.

Arlette PELES

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c—TEL. 70296

OLIMPIA CLUB

TEM O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DO MOMENTO

com **VITORIA QUEVEDO — SARAH — SALUD CANDELAS** e o **Ballet España** com **Lidia Cadavieco, Maria Corona, Juli Palacios** e **Loli Carmen**

e a **Orquestra OLIMPIA,** dirigida pelo maestro **LUÍS ALAGARIM**

MONUMENTAL

Quinita Gomes

R. Carvalho Araujo

A's 21 e 30 NOITE POPULAR—com a colaboração de Quinita Gomes, Noemia Cristina, Deolinda Rodrigues, Marilu, Celeste Campos, Jaime Silva, Julio Vieitas, Fernando Farinha, José de Castro e Rogerio Fernandes, Acacio Gomes e Castro Mota. *Domingo «matinée».*

JULIA MENDES — Parque Mayer

A's 21 e 30

Berta Cardoso

NOITE DA MODA com BERTA CARDOSO, Isabel de Oliveira, Cidaliza do Carmo, Marilu, Celeste Campos, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Tristão da Silva, Luis Arruda, Rogerio Fernandes, Raul Nery e Martinho da Assunção. *Amanhã* estreia da insinuante artista *Deolinda Rodrigues*. *DOMINGO — «matinée».*

Xavier Pinto

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21, *Noite da Moda* com Maria José, Rolanda Rodrigues, Xavier Pinto, Mário Paninho, Fausto Ribeiro, Ida Guerreiro, José Pinto, José Nunes, e Alfredo Mendes. Domingo «matinée» ás 15 horas.

SALÃO DOS PLISSADOS

LUVAS
RUA 1.º DEZEMBRO, 64

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Um Marido Ideal».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O As».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 21 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 15—«Barbeiro de Sevilha».

CINEMAS

S. LUIS—«A Estranha Passageira».
TIVOLI—«O Castelo de Dragonwyck».
EDEN—«Cesar e Cleópatra».
POLITEAMA—«Os Sinos de Santa Maria».
GINASIO—«O Ultimo dos Seis».
CAPITOLIO—«Os Cozinheiros do Rei».
ODEON e PALACIO—«O Conde de Monte Cristo».
TERRASSE e LYS—«Amar Foi a Minha Perdição».
REX—«Rembrandt».
OLIMPIA—«Danço para ti».
PROMOTORA—«Luta Pela Glória».
BELEM-JARDIM—«Escravas do Nazismo».
JARDIM-CINEMA—«Ali BáBá e os 40 Ladrões».
R. AMADORA—«A Vida do Coronel Blimp».

«THE COLONIAL DAMES»

de Hollywood

Apresenta e aconselha os seus afamados produtos **«CAMPUS MAKE UP»**—«Baton», «Rouge», «Pó de Arroz»—NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTE-EXCLUSIVO:

Justin Koppel, R. dos Correeiros, 53

DISTRIBUIDOR e DEPOSITARIO para Portugal e Colónias:
SOC. COM. do Ocidente S. A. (SOCOCI)
Rua do Crucifixo, 76—LISBOA
Telefone 27937

Alice Magina

Salão Vera Cruz

RUA PASCOAL DE MELO, 96

Hoje, ás 21 e 30: *Alice Magina, José Pereira, Arminda Vitória, Manuel Calisto, José Pinto, Jaime Santos* e *Pais da Silva.* Domingo «matinée» ás 15 e 30.

ECOS

Faleceu em Madrid ha três dias o academico Manuel Machado que preparava a edição definitiva dos seus livros, bem como o «ne varietur» da obra do seu saudoso irmão Antonio, poeta também.

A sua ultima composição foi um soneto dedicado a Manuel Falla que muito admirava.

Nos ultimos tempos, vivia mais para as suas recordações que para o mundo.

Sentindo que a sua época passara, apesar da sua resolução de não envelhecer, revivia o seu passado e nele descobria ainda o lume vivo da sua inspiração.

■

Começou ontem, na Assembleia Nacional, a discussão da proposta de lei que visa a reforma do ensino técnico. Esperamos que da sua aprovação resulte beneficio para o país que tanto carece de renovar-se, criando novos metodos de trabalho, na faina da produção. Para nós é muito importante aprender a arte de bem fazer, isto é: com ciencia, competencia e perfeição.

A escola técnica que já hoje tem uma frequencia quase igual a dos liceus, caso seja vista como deve ser—aproveitar os recursos de que dispomos para uma exploração inteligente e progressiva—ha de ser um factor importantissimo na formação das gerações que nos faltam para reformar os nossos velhos habitos.

Não poderemos contá-la também como um elemento necessario na evolução da nossa mentalidade?

■

A sugestão de Manuel Bentes, ontem lançada no «Diario de Lisboa», para que se reunam fundos a ver se se reproduz em bronze o «Desterrado» de Soares dos Reis, encontrou excelente acolhimento nos artistas e no publico. Visto aproximar-se o centenario do nosso maior escultor, tratemos de o honrar como ele merece.

Caso o governo não chame a si a fundição da estatua—apelamos, desde já, para o sr. ministro da Educação Nacional...—então metemos ombros á obra preconisada como dever nacional por Manuel Bentes.

As escolas de Belas Artes, tanto a de Lisboa como do Porto, tem de marcar posição neste assunto, a fim de que Soares dos Reis tenha uma homenagem á altura da maravilha que nos legou.

■

Da revista «Documents» tiramos o seguinte trecho:

—Os Estados Unidos contam aproximadamente tresentos jornais alemães—diarios semanais, mensais e periodicos de toda a especie. Com raras excepções, fazem todos, directa ou indirectamente, parte da conspirata que consiste em solicitar sem interrupção a piedade americana para a pobre Alemanha e para os pobres Alemães.

Ha quem fale convictamente duma Alemanha despedaçada, miseranda e atirada ás aves de rapina. E' necesario separar o que é legitimo e verdadeiro do que se funda numa premeditação e num calculo. Os alemães não perdem a consciencia nem do que foram nem do que são. Sob tal ponto de vista, não se dispersam como as areias do deserto. Conservam bem vivo o sentimento da sua unidade. Mesmo sofrendo, nunca se esquecem de que uma hora dificil se vence com uma hora heroica.

As portuguesas pintam-se muito, mas bem

e os portugueses vestem-se com um requinte raro

— diz uma jornalista norueguesa

Esteve há meses em Portugal, com curta demora, uma jornalista norueguesa. E' jovem, chama-se Lilly Mo, escreve para o «Aftenposten», que é um dos principais jornais de Oslo. As suas cronicas reflectem, naturalmente, todas as ardencias da sua juventude, a contrapor á calma da maneira de ser das gentes nordicas. Trata-se, evidentemente, de impressões colhidas um pouco «à vol d'oiseau», mas nem por isso deixa de ser curiosa a maneira como Lilly Mo surpreendeu e interpretou alguns dos nossos costumes. Depois de ter visitado o Porto —onde assinala a intensidade animada do movimento nas ruas e onde «a noção do transito silencioso não existe»—a jornalista veio para Lisboa, onde assinala o caracter «verdadeiramente principesco» dos almoços e jantares—«sopas com belos olhos de gordura, saladas, peixe e grandes bifes, para não falar em toda a lindissima fruta». Regista o cuidado carinhoso com que os portugueses tratam os filhos e fala do Estoril com simpatia, mas são particularmente curiosas as suas observações sobre os tipos e costumes lisboetas:

«Do Porto sigo viagem para Lisboa, que hoje, com certeza, é a cidade mais elegante da Europa. Quando nos sentamos numa mesa ao ar livre, na Avenida da Liberdade ou no Rossio, vemos gente bem vestida, despreocupada e sem as marcas desfigurantes da guerra, e vemos automoveis, brilhantes nas suas pinturas de laca, passando sempre, numa corrente que desliza dolentemente. Os portugueses não têm pressa, e pelam-se por andar na rua. Entre as 17 e as 19 horas, os passeios estão cheios, quasi intransitaveis. Num sitio, como, por exemplo, a Rua Augusta, é um problema conseguir-se romper. As senhoras andam fortemente pintadas, mas a execução é primorosissima. Andam vestidas com requinte e com coisas de alto preço. Os homens portugueses também têm mais preocupação pela sua aparência do que é vulgar entre nós. O cabelo repousa sobre a cabeça como um capacete negro, brilhante de pomada, e a camisa, as meias e a gravata condizem cuidadosamente. O jaquetão é incrivelmente comprido, frequentemente chega a apenas 20 ou 30 centimetros de distancia dos joelhos. Na gravata faisca um diamante ou dois, e nos dedos há vários aneis. O português de certa posição deixa crescer a unha do dedo minimo e eu não exagero se vos disser que vi dessas unhas com quase um centimetro de comprimento. Provávelmente, o comprimento das unhas é proporcional á distinção».

Poderá haver certa conta de caricatura neste quadro, poderá haver um certo sentido facil de partir do particular para o geral—mas é preciso reconhecer que, precisamente como caricatura de tipos, não lhe falta um sorridente sabor de mordaz veracidade...

A Eritreia pede

a sua independência

ASMARA (Eritreia), 23—Uma moção, pedindo a independencia completa da Eritreia foi aprovada, ontem, por uma maioria esmagadora pela Liga Muçulmana da Eritreia há pouco constituida.

Seis mil delegados que assistiram a uma reunião da Liga, em Cirene, capital da Eritreia, aprovaram, como alternativa, no caso de falhar a moção da independencia completa, «uma curadoria de 10 anos administrada pelos britanicos e em que os habitantes da Eritreia participassem cada vez mais da administração».

A Liga Muçulmana pretende representar a maior parte dos 350 mil muçulmanos da Eritreia.—(Reuter).

O lugar e o destino da social-democracia na Europa actual

LONDRES, 23—Respondendo a uma carta do deputado trabalhista Zilliacus, publicada ontem no «Times» sir Hartley Shawcross, procurador geral da Coroa, em carta hoje publicada, diz que Zilliacus, evidentemente leu um sumário inexacto do seu discurso. Shawcross diz: «Eu nunca sugeri que o movimento social-democratico na Europa estivesse em conflito com o comunismo, mas sim com o conservantismo, excepto no sentido de que, como solução politica prática, a democracia social é a unica alternativa do comunismo, visto que ninguem pode imaginar que o conservantismo venha a desenvolver-se fora deste país, mesmo na hipótese, que eu suponho pouco provavel, dos conservadores continuarem a dispor de grande força na Grã-Bretanha. Frisei por isso que os sociais-democratas deviam justificar-se pelo exito dos regimes que dirigem, de forma que não haja a possibilidade desse regime ser substituido pelo comunismo totalitário».—(Reuter).

Os banqueiros americanos e os interesses alemães

NOVA YORK, 23.—Wall Street, segundo dizem os banqueiros, não se mostrará interessada em financiar as necessidades alemãs por meio de emprestimos particulares.

Um funcionario bancario disse que a incerteza dos futuros pedidos da Russia pode impedir geralmente a expansão dos emprestimos americanos particulares á Europa e acentuou que os bancos americanos recusavam participar no emprestimo á Turquia por se estar a envolver no caso dos Dardanelos.—(R.).

Edificios escolares

Na sede da Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundario, receberam-se esta tarde propostas para adjudicação de trabalhos de melhoramentos no edificio do Liceu de Alves Martins, de Viseu.

As eleições na Polónia são comentadas desfavoravelmente nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23.—Os jornais norte-americanos continuam a atacar a maneira como decorreram as eleições polacas realizadas no domingo ultimo e declaram que a maioria esmagadora obtida pelo bloco dos partidos governamentais se deve unicamente ao facto da grande campanha de repressão contra a oposição efectuada pelo Governo de Varsóvia.

Nos seus editoriais, os jornais dos Estados Unidos declaram que os acordos de Yalta e de Potsdam não foram cumpridos, porque na Polónia não se efectuaram eleições livres e imparciais, o que constitui uma clara violação aos acordos em questão. Os jornais criticam o facto da União Soviética se ter recusado terminantemente a juntar-se á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, nos protestos que estes dois países fizeram ao Governo polaco, contra as violações dos acordos de Yalta e de Potsdam na Polónia durante a campanha eleitoral.

O «New York Times», referindo-se ao assunto, diz: «As eleições realizadas na Polónia não foram livres nem imparciais e constituiram apenas uma fraude e uma farsa. Foram precedidas de uma campanha eleitoral, durante a qual foram assassinados numerosos membros da oposição, ao mesmo tempo que a Polícia secreta polaca desencadeava uma campanha de verdadeiro terrorismo, se estabelecia uma censura severa e se suprimia toda a actividade eleitoral da oposição. Todos estes factos graves são conhecidos pelos Governos de Londres e de Washington, que fizeram os seus protestos junto do Governo de Varsóvia, ao mesmo tempo que pediam em vão á Russia que protestasse igualmente, a fim de serem honrados os compromissos contraidos pelos acordos de Potsdam e Yalta. E' preciso não esquecer, no futuro, que na Polónia o Partido Comunista não é um partido politico, mas apenas um centro de conspiração, onde em alta voz se afirma que o seu objectivo é defender os principios democráticos, quando afinal se verifica que emprega métodos para matar a própria democracia... E' necessário não esquecer também que o actual regime polaco não representa a vontade popular e que as eleições gerais polacas constituiram a maior fraude politica de todos os tempos».

O «Philadelphia Record» diz, por sua vez: «As eleições realizadas no passado domingo na Polonia exigem uma imediata e rigorosa investigação por parte das Nações Unidas, não para se provar uma fraude, que está já plenamente provada, mas para se conhecer exactamente quais foram as medidas de fiscalização adotadas pela Russia sobre as urnas eleitorais, a fim de ser cumprido o preceituado em tais casos pela Carta do Atlantico e pelos acordos de Potsdam e Yalta».

O «Sun», afirma: «As eleições polacas representaram a maior fraude de todos os tempos, com a directa cumplicidade da Russia, e por isso mesmo o novo Governo polaco não devia ser reconhecido pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, que deviam exigir a realização de novas eleições absolutamente livres e imparciais».

O «Star» manifesta a sua opinião de seguinte modo: «O resultado das eleições polacas não causou surpreza nem ao Governo, nem ao povo dos Estados Unidos, pois todos sabiamos antecipadamente que o bloco dos partidos governamentais ganharia por uma maioria esmagadora. A explicação de tal vitória é simples: ganharam pela coacção, supressão, intimidação, terrorismo, prisões e outras medidas similares que foram postas em pratica pelo Governo provisorio polaco, chefiado pelos comunistas. Os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha nunca deviam aceitar como bons os resultados de tais eleições, por ter ficado claramente comprovado que as mesmas não foram livres e independentes como deviam ser».

O conhecido comentador politico da radio norte-americana, Cecil Brown, exprimiu o seu ponto de vista, assim: «O resultado das eleições polacas é precisamente aquele que já era esperado. Os comunistas sairam vitoriosos pelo direito da ditadura e por toda a especie de violencias que cometeram.—(United Press).

Morte do arcebispo de Quebec

QUEBEC, 23—Milhares de pessoas se reuniram no Palácio Arquiepiscopal para prestar homenagem ao cardeal Rodrigue Villeneuve, arcebispo de Quebec, que faleceu de um ataque cardiaco em 17 de Janeiro. Julga-se que 50.000 pessoas desfilaram diante do cadaver. Este será levado para a Basilica de Nossa Senhora, onde haverá missa de requiem, sendo o enterro amanhã, ficando sepultado na cripta da Catedral. —(Reuter).

FIM DO MUNDO
Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 200

S. CARVALHO MOURÃO, SUCR.
JOALHARIA — RUA DA PALMA, 90
participa que
INAUGUROU HOJE
a sua nova casa na
RUA DA PRATA, 200, 202
com o mais completo e moderno sortimento dos artigos da sua especialidade

A correcção e escrúpulo a prontidão no
cionais na
ULTRAI
Efectue nela o
Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 —
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício
32727 (Direcção

Novo plano britânico para a fiscalização do uso da energia atómica

NOVA YORK, 23—O «New York Times» publica hoje a informação de que Maurice Bathurtt, consultor juridico da delegação britanica, se prepara para partir de avião para Londres a submeter ao governo britanico o novo plano da fiscalização atómica que dará á autoridade internacional plenos poderes para lançar a guerra contra os violadores do tratado internacional respectivo, com ou sem aprovação do Conselho de Segurança das Nações Unidas. A proposta estabelece uma autoridade mandataria de todas as Nações Unidas, podendo pôr em execução as suas decisões contra os violadores do tratado de fiscalização.

O plano de Bathurst não recebeu ainda a aprovação formal do governo britanico mas alguns delegados da Grã-Bretanha estudaram esse plano cuidadosamente e, como se diz em linguagem diplomatica, «olham-no favoràvelmente».—(Reuter).

Um sistema original

para regular as temperaturas no Principado de Mónaco

MONACO, 23.—A população do Paraiso do Jogo—Principado de Monaco—será aquecida de Inverno e refrescada de Verão pela água do Mediterraneo, graças a um simples invento do engenheiro Felix Bosan.

Há 12 anos que Bosan trabalhava no seu projecto, mas a guerra veio torná-lo impraticável até agora. O sistema começará a trabalhar dentro de poucas semanas.

Actua da seguinte forma: a água do Mediterraneo que mantem uma temperatura relativamente alta durante o Inverno, será elevada para uma instalação especial em nivel superior ao da cidade de Mónaco. A água entra então num sistema de tubos e é distribuida á população.

Bosan declarou á «United Press»: «O plano é baseado sómente em simples principios termodinamicos. O mesmo sistema poderia ser usado para aproveitar as águas dos rios e lagos em qualquer parte, mas seria mais despendioso. Devemos dar-nos por muito felizes uma vez que o Mediterraneo mantem uma temperatura normalmente alta durante o Inverno.

O sistema pode ser empregado com a finalidade inversa e existe um plano de proporcionar a todas as casas um condicionamento de ar durante o Verão, mediante um simples processo de aplicação dos geradores á produção de água gelada que será feita passar através do sistema de tubos, durante o verão, tal como a água quente durante o Inverno.—(U. P.).

A crise grega

e a atitude dos partidos

ATENAS, 23—Os chefes de sete partidos parlamentares gregos, após uma conferência de 5 horas, anunciaram oficialmente que tinham chegado a acordo sobre o programa e a composição do Governo de coligação. Esses chefes parlamentares confiaram a Tsaldaris o encargo de levar o acordo ao conhecimento do rei. O chefe liberal Sophoulis não assistiu á conferencia.—(R.).

agamento das indemnizações são tradi-

MARINA

seus seguros

lstros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.

próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)

— Estado 205

Está concluída a preparação do onze português para o Portugal-Espanha

As investigações policiais sobre a falsificação de bilhetes

Os internacionais portugueses que, constituindo o grupo nacional, defrontam no próximo domingo o «team» de Espanha, continuam concentrados num hotel de Lisboa.

A sua vida decorre simples. Costuma dizer-se, em semelhantes emergencias, que a moral do onze é excelente. Mas é assim mesmo: os jogadores seleccionados, formando uma verdadeira familia, estão animados, não escondendo sequer a disposição em que se encontram. Eles pressentem ter chegado a oportunidade, e não deixarão de explorá-la convenientemente...

As lesões estão inteiramente saradas. Francisco Ferreira já não se ressente da rotura que o privou de alinhar contra a Suiça; Rogerio tambem se encontra completamente curado. Perderam-se, no entanto, todas as esperanças de utilizar Azevedo, o qual tem visitado os seus companheiros.

A preparação do «team» acabará, praticamente, amanhã, com os ultimos pontapés e a massagem geral. Todos os jogadores se têm integrado de boa vontade nessa preparação, na qual o treinador Augusto Silva e o professor de ginastica Luis Adão têm boa parcela.

Como é do dominio publico, estão em estágio os seguintes elementos: Capela e Barrigana; Amaro, Moreira, Francisco Ferreira e Serafim; Jesus Correia, Araujo, Peyroteo, Travassos, Caiado, Rogerio, Albano e Bentes.

Tal qual como sucede relativamente á selecção espanhola, Tavares da Silva mantem reservas sobre o alinhamento oficial. Todavia, tendo em vista o onze que formou na ultima sessão e as informações já tornadas publicas, o «team» está feito, havendo apenas a duvida para o publico no posto de guarda-redes e na formação dos extremos.

Depois de amanhã é dia de repouso, não devendo os jogadores receber visitas. Enfim, no próximo domingo, o grupo nacional entrará em campo, forte na sua moral e revestido tecnicamente e taticamente. Precisa sómente de um pouco de sorte!

Dirigentes e jogadores espanhois chegam amanhã a Lisboa

No Lusitania-Expresso chegam amanhã, pelas 10 horas, á estação do Rossio, os jogadores espanhois, efectivos e suplentes, em numero de 18, e os dirigentes da Federação Espanhola.

Deslocam-se ao nosso país os srs. D. Carlos Pinilla, D. Rafael Gonzalez Iglesias., St.ª Emilia Gonzalez; D. Pablo Hernandez Coronado, seleccionador espanhol, e esposa; D. Ricardo Cabot, secretario geral, e esposa; D. Luiz Quintero e esposa; D. José Luiz Isasi e esposa; dr. Joaquim Cabot, D. Carlos Palácio e esposa; D. Ramon Eucinas e D. Pedro Birichinaga.

Os jogadores espanhois e os senhores Eucinas e Birichinaga hospedar-se-ão no Estoril, ficando os dirigentes em Lisboa.

O arbitro do encontro também chega amanhã

O arbitro inglês, sr. J. M. Wiltshire, indicado pela «Football Association», para dirigir o Portugal-Espanha, deve chegar amanhã ao Aeroporto de Lisboa, pelas 15 horas.

O ultimo treino da selecção espanhola

MADRID, 23—A selecção espanhola que vai jogar a Lisboa fez ontem o seu ultimo treino, á porta fechada, ainda que no Estádio Metropolitano se introduzissem cerca de dois mil entusiastas mais curiosos.

No primeiro dos dois tempos, de meia hora cada, foi Lezama o porteiro da equipa contrária, constituida pelo Real Madrid.

Da selecção alinharam: Bañon, Querejeta, Curta, Gonzalo III, Bertol, Nando, Eriondo, Arza, Zarra, Cesar e Gainza. E pelo Real Madrid: Lezama, Clemente, Azcarate, Pont, Epiña, Huete, Alzua, Molouny, Pruden, Belmar e Vidal.

O Real Madrid acusou mais coesão, mas Zarra e Curta afirmaram as suas possibilidades, bem como Gaiuza e Cesar e outros dos seleccionados.

Após o treino, o sr. Hernandez Coronado avisou para sairem esta tarde para Lisboa, no «Lusitania Expresso», os seguintes jogadores: Bañon, Lezama, Querejeta, Aparicio, Curta, Gonzalo III, Bertol, Nando, Epiña, Eriondo, Epi, Panizo, Arza, Zarra, Cesar, Belmar e Gainza.

Com os jogadores seguem para Lisboa os dirigentes srs. Hernandez Coronado, Gonzalez Iglezias, Cabot, Isasi, Quintero, Pico, Escartin, e Nancho e Irichinaga, treinador e massagista. O general Moscardó já ontem saiu para Lisboa, na sua qualidade de director geral dos Desportos.—(Efe).

O caso dos bilhetes falsificados

Ora quem nos diria a nós que o Portugal-Espanha mais uma vez originava uma falsificação de bilhetes! E' necessario topete para, em tão curto espaço de tempo, se praticar materialmente uma fraude que nunca poderia ser perfeita. E com efeito o não é.

A Policia está a proceder a investigações, e conta hoje mesmo deitar a mão ao falsificador e seus cumplices. Mas se o falsario ainda não apareceu a falsificação está denunciada e distingue-se perfeitamente sem ser necessario confrontar uma boa com outra suspeita.

No talão dos bilhetes existe a legenda ESTÁDIO NACIONAL. Nos bilhetes verdadeiros ESTÁDIO tem o acento agudo. Nos falsos aparece a palavra sem acentuação: apenas ESTADIO.

Qualquer pessoa, pois, está livre de ser enganada.

Mas há outras caracteristicas da falsificação: diferenças nos tons de cores. papel mais inferior e sem brilho. impressão do numero do sector, que é a preto, sob o encarnado do diagonal, quando é o numero preto que deve estar impresso por cima, etc. Estas diferenciações já não são tão faceis de distinguir. O caso é este:

ESTÁDIO NACIONAL (no talão)—bilhete bom.

ESTADIO NACIONAL (sem acento)—falsificação.

Os bilhetes falsificados dizem apenas respeito a bilhetes de cabeceiras, e parece que só nos sectores 30 a 34. Em Setubal e em Porto de Mós foram feitas apreensões, mas crê-se que foi para a fronteira o grosso da falsificação, que não pode, aliás, dizer respeito senão a um ou dois milhares de bilhetes.

Já está preso um individuo como suspeito. Espera-se deslindar a meada.

Guardas da P. S. P. procederam, durante o dia de hoje, a investigações sobre o caso. Superiormente dirigido pelo sr. capitão Godinho, o trabalho da Policia está a ser orientado de molde a apertar a rede, para que caia nas mãos das autoridades policiais o falsificador.

A Policia efectuou já duas prisões e tem apreendido muitos bilhetes falsificados, cujo preço é de 15 escudos e foram transaccionados por 50, 70 e 100 escudos. Alguns compradores de bilhetes, verificando a sua falsidade, têm ido com eles á Policia, onde fzaem a sua entrega. Todos adquiriram os bilhetes por preço superior ao facial, indicando onde e a quem fizeram a aquisição.

Duas publicações notáveis vão aparecer nas livrarias no próximo sábado, 25, data do 1.º aniversário do passamento do eminente Poeta:

Afonso Lopes Vieira

IN-MEMORIAM (1878-1946)

Colaborado por: Hipólito Raposo, Artur Lobo de Campos, Alberto Pinheiro Torres, Raul Lino, Henrique de Vilhena, Américo Cortez Pinto, Hernani Cidade, João de Deus Ramos, Reynaldo dos Santos, João Carlos, João Pereira Dias, Vitorino Nemésio, Luís Forjaz Trigueiros, Ruy Coelho, Luís de Almeida Braga, Aquilino Ribeiro, José Pequito Rebelo, Adelino Mendes, J. Vieira Natividade, Acácio de Calazans Duarte e uma carta de Afranio Peixoto.

Luxuosa edição: com numerosas gravuras de página, em neogravura, da qual só entram no mercado 500 exemplares

1 vol. de cerca de 300 págs. no formato in-folio, 200$00

UMA OBRA POSTUMA DO POETA:

BRANCAFLOR E FREI MALANDRO

Dois pequenos poemas de amor, de Afonso Lopes Vieira, 1 elegante volume

Recebem-se desde já inscrições para o In-Memoriam. Pedidos á LIVRARIA SA' DA COSTA—EDITORA, R. Garrett, 100-102.

EM 3 LINHAS

Segundo o Boletim do I. N. E., a carga transportada pelos navios mercantes portugueses, no primeiro semestre de 1946, entre o Continente e as ilhas foi de 25.495 toneladas, cerca de 20 mi dasl das quais se referem aos Açores.

///

A sessão de homenagem á cerimonia de Afonso Lopes Vieira, promovida pela Casa do Distrito de Leiria, realiza-se esta noite, ás 22 horas, no salão do Conservatorio.

///

O primeiro salmão pescado no Rio Minho, com 17 quilos, foi vendido na origem por 2.040$00, ou seja a 120 escudos o quilo. A que preço terá chegado ao destino?

///

A Camara Municipal adiquiriu para uma centena de funcionários, a pedido destes, bilhetes de assinatura para os «electricos». O preço é descontado mensalmente. Exemplo a seguir.

///

Há na Rua Domingos Sequeira dois becos sem saida com estes pomposos nomes: Garibaldi e Vitor Hugo. E' mister acabar com esse ridiculo.

///

O comité central da Aliance Française elegeu, por unanimidade, o artista Erico Braga para seu secretário geral.

///

Foi demitido, por irregularidades, um fiscal de balança do quadro do trafego da Alfandega de Lisboa.

///

A portaria que nomeia os novos dirigentes da Cruz Vermelha Portuguesa, e cujos nomes já são conhecidos, foi publicada hoje.

///

No largo fronteiriço ao Palácio da Ajuda existe um choupo, arvore veneranda e decorativa. Foi agora classificado «de interesse publico».

///

O Grupo «Amigos de Lisboa», reunido ontem, em assembleia geral, aprovou o relatório e contas da junta directiva, e exaltou os actos da gerencia.

///

O agio do ouro a aplicar sobre contribuições, impostos e taxas representadas em ouro ou moeda estrangeira foi fixado em 2:444,4 por cento.

///

A fraude de bilhetes para o Estádio morreu na casca. Quem, conscientemente, possui bilhetes falsos—não se atreve já a aparecer com eles.

Tumultos em Bombaim

provocaram a intervenção da força armada

BOMBAIM, 23 — Soldados britanicos com capacetes de aço e espingardas, de baioneta calada, avançaram para o bairro de Golpitha, na zona central de Bombaim, depois duma luta á pedrada entre indus e muçulmanos que provocou a intervenção da policia, a qual fez fogo várias vezes. As desordens principiaram depois duma forte tensão entre os muçulmanos e indus, quando estes tentavam realizar hoje manifestações celebrando o aniversário natalicio de Subhas Chandra Bose, que foi chefe do «Governo da India livre», na Birmania, durante a ocupação japonesa daquele país. Duas pessoas foram atingidas por tiros. Agindo rapida e energicamente, visto que os disturbios de Golpitha ameaçavam propagar-se para os outros bairros da cidade, as autoridades reforçaram as patrulhas da Policia e enviaram destacamentos militares, que ocuparam os pontos estratégicos, prontos a entrar em acção a todo o momento.—(Reuter).

Banqueiro chinês

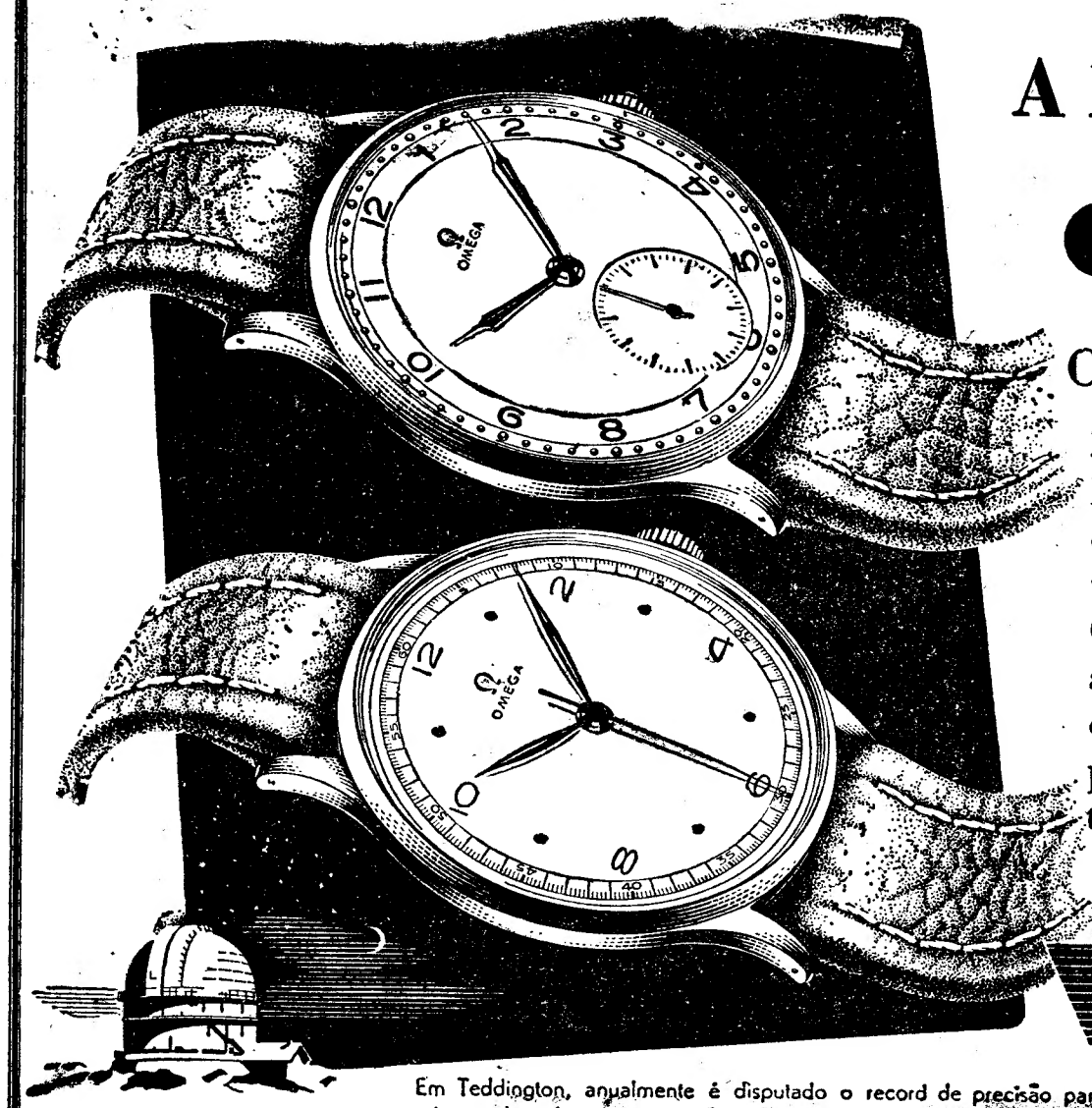
condenado á morte

CHANGAI, 23— — Anuncia-se que Chientakwei, vice-governador do Banco Central foi condenado á morte, por durante a guerra ter prestado auxilio financeiro aos japoneses.—(U. P.).

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



A PRECISÃO DO FAMOSO

OMEGA 30 m/m

OFICIALMENTE COMPROVADA

Em 1940 OMEGA disputou a célebre Prova Internacional do Observatorio de Teddington con sua célèbre maquina 30 mm. Este instituto afirmou oficialmente que o relogio OMEGA 30 mm alcançou em 1940 a mais alta classificação até hoje obtida por um relogio de pulso no célèbre Observatorio de Teddington.

AGÊNCIA OFICIAL OMEGA

OMEGA

Em Teddington, anualmente é disputado o record de precisão para relogios de todas categorias, OMEGA detem esse record desde 1933

EM AÇO INOXIDÁVEL	ESC.	900$00
	»	960$00
OS MESMOS EM PLAQUÉ	»	1.300$00
	»	1.350$00

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

West European Line

Linha regular para ANVERS e ROTTERDAM

o navio-motor «CARAMULO»

carrega em Lisboa em 25 do corrente
no Algarve em 27 do corrente
em Leixões em 2 de Fevereiro.

AGENTES :

Em LISBOA
MÁRIO SILVA
Rua das Flores, 81, 2.º
Telef. 3 0571

Em PORTIMÃO
PEDRO & JOSÉ
Agentes de Navegação, Lda.
PORTIMÃO

No PORTO:
WALL & Co. Ltd.
55, Rua da Reboleira
Telefone 596

Askis

PARIS — LONDRES — LISBOA

PERFUMARIAS
PRODUTOS DE BELEZA

Peça detalhes a
L. de Almeida Nogueira, L.da
Rua das Gáveas, 67, 3.º D.to
LISBOA

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

ESTORIL

Vende-se boa moradia no Alto Estoril, bem situada, com 11 divisões e jardim. Está alugada e rende sem moveis 1.700$00 mensais. Mostra e trata a Oasis—Agencia Estoril. Telefone 432.

DINHEIRO

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 61041.

Custa o seu Fato o mesmo, bem ou mal feito; e para sua satisfação procure ADÃO CAMISEIROS, e seu alfaiate.

JOSE' FEIJÃO
238 — RUA AUGUSTA — 240

TOME

BOVRIL

e faça-se maior que o Papá

Desde a infância, pela vida inteira, BOVRIL aumenta a vitalidade e o poder de resistência do organismo, sendo o único que tem a propriedade de tornar os outros alimentos mais nutritivos.

Para o seu Banho use

SABONETE TAIPAS formato grande

CASA MAX

Relojoaria
Ourivesaria
Joias
Pratas

193-A, R. D. Estefânia, 193-B

FARINHA DE CEVADA (AMERICANA)

Acabada de chegar, vende em sacos de origem para entrega imediata.

ADELINO CARVALHO & SERRA, L.DA
Largo do Terreiro do Trigo, 4, 1.º
Telefone 26802

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone 26519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

VIDA MUSICAL

Recital de canções

Tratava-se do ouvir uma segunda serie de 24 Canções Populares Portuguesas, versão de concerto de Fernando Lopes Graça, por Arminda Correia, com o autor ao piano.

Quereríamos saber dizer, neste propósito do compositor, até que ponto a expressão genuina e tipica de um povo se encontra enaltecida, alargada no seu conteudo, pelo engenho de um dos seus filhos—engenho feito de cultura que é conhecimento vivificado pela experiência e a prática, e de poder inventivo que confere a uma hipótese o seu maior e melhor sentido. A designação de «Canções Populares Portuguesas, versão de concerto», está absolutamente certa; as melodias aproveitadas por Lopes Graça, preciosas algumas, muitas boas, acentaveis as mais modestas—guardam a sua seiva de raiz, ao mesmo tempo que adquirem o potencial próprio a uma manifestação de arte erudita. O melhor das qualidades destas versões está na ritmica e no equilibrio do complemento: *conscientemente*. Lopes Graça não adultera a métrica, que se torna por vezes muito mais subtil do que parece, pelo gorgear do povo que se exprime *instintivamente;* e no que respeita á sua invenção próprimente dita, não procura *fazer render o assunto*, não o desenvolve á maneira da musica de raiz erudita.

Claro que, dada a diferenciação dos géneros de melodia popular (como acontecia com a melodia trovadoresca), os processos de escrita não são identicos em todas elas, longe disso; mas só por excepção é menos sensivel nelas (nos Romances, por exemplo), uma unidade de sintaxe que é ao mesmo tempo peculiar ao autor, ao mesmo tempo que se casa—como não podia deixar de ser, de acordo com o que fomos tentando explicar—com uma expressão geral portuguesa. Só por excepção também podemos achar um *todo* um pouco forçado instrumentalmente, no «Malhão de Arganil» e nas «Janeiras de Monsanto» talvez, na «Nossa Senhora da Povoa» e na «Senhora Santa Susana», com certeza; mas isto talvez seja em parte consequência de uma escrita que não se propõe resolver problemas de execução pianistica, e é ao mesmo tempo o que confere ás versões de Lopes Graça o seu sabor tão plenamente condizente com o assunto.

Este Recital constituiu um triunfo, sem exagero. Realizou-se no grande salão das Belas Artes, com muito publico, que se ergueu num franco e quente entusiasmo. A este triunfo, está ligada a interpretação de Arminda Correia. A' sua voz, tão própria para este genero de musica, á sua arte de cantar, eximia, á sua inteligência sã e nitida, é da mais elementar justiça acrescentar, mais uma vez, a beleza incomparavel que imprime á lingua portuguesa. Não se trata só de pronunciar bem—sendo muito, é pouco neste caso—mas sim da infinita riqueza de coloridos que obtem. Neste enriquecimento de elementos peculiares a um povo, vai Arminda Correia a par com Fernando Lopes Graça. E a colaboração deste, ao piano, além de ser a de um autor que sabe o que fez, foi a de um perfeito acompanhador.

Concertos Sinfónicos em São Carlos

Estamos em presença de mais uma pequena serie de concertos pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco—no sempre sumptuoso São Carlos.

(Pergunta-se agora entre parentesis: sempre vai ser *rigorosamente* obrigatório o traje de «soirée»? Uma séria, esclarecida obra cultural, é compativel com esta exigência proibitiva para as possibilidades de muita gente que pode ser dada á boa, á melhor musica? De mais a mais, sendo em tantos casos necessário recorrer a São Carlos por falta de outra sala mais apropriada...).

No primeiro programa desta serie figurou como obra portuguesa uma Sinfonia, em 1.ª audição, de Venceslau Pinto. Não compreendemos qual o critério que orientou autor e director de orquestra. Percebe-se que o autor está fora do seu elemento; guia-se por padrões respeitaveis, e não foge a ousadias que pretendem contemporizar com o nosso tempo—mas, o seu verdadeiro á-vontade, tanto na escrita como na exuberante instrumentação, são de outra esfera.

O que neste programa teve foros de sensacional foi a colaboração de Vasco Barbosa, antes da sua partida para a Suiça como bolseiro de violino pelo Instituto para a Alta Cultura. O 4.º Concerto de Vieuxtemps deve ter sido escolhido para prova de virtuosidade, que foi cumprida como se esperava; Vasco Barbosa vence as mais dificeis passagens com um arrojo incrivel, sem deixar de manifestar uma sensibilidade apaixonada. Bem nos quer parecer que se trata de uma vocação das mais decididas, e cá esperamos as suas provas vindouras. Foi carinhosamente acompanhado por Pedro de Freitas Branco e a orquestra, e ovacionado pelo publico.

Complementos do programa: uma sacrificada abertura. «Prometeu», de Beethmoven, e o «Preludio e Morte de Isolda», a melhor interpretação orquestral da noite.

2.º Concerto Sinfónico em São Carlos

Desta vez, Pedro de Freitas Branco voltou a prestar á boa causa um dos rasgados serviços que lhe ficam tão bem e que apreciamos tão altamente; e repartiu com ele as honras do caso Nella Bosola Maissa, numa intervenção brilhantissima de vivaz compreensão pianistica—pois que nos queremos referir á audição do Capricho de Stravinsky. A prodigiosa e fecunda fantasia do oriental desenraizado atinge o cumulo nesta obra que, no entanto, não nos desnorteia por milagre de não sabemos que espantosa unificação de força motriz. E que prazer inaudito nos claros jogos de timbre, no rendimento da tecla em que a elegancia nunca perde direitos primaciais. Dificil, sim, mas tão bem feito—e tão bem tocado—que a dificuldade parece ser mais um diletantismo do que uma consequencia—que é com certeza.

Não nos queixaremos, em gratidão pelo Strawinsky, da muito incompleta interpretação do 4.º Concerto de Beethoven. Nella Basola Maissa atacou de maneira a dar grandes esperanças, mas depois não se manteve no espirito beethoveniano—e a orquestra ainda menos. Sacrificada também foi a abertura do «Principe Igor», que de resto não é o que melhor abona o estro de Borodine. Mas o valor da orquestra em peso e do seu director, depois do Capricho de Strawinsky, foi concludente na reedição do tremendo poema sinfónico de R. Strauss «A vida de um heroi».

As «notas» do programa presentemente são destinadas declaradamente a quem sabe musica— critério aceitavel. Mas no que reparámos foi na largueza dada á «Vida de um heroi» quando não vem nem uma palavra a propósito do Capricho de Strawinsky.

FRANCINE BENOIT

A violoncelista Maria Alice Ferreira em S. Carlos

Maria Alice Ferreira

O publico de Lisboa vai ter ensejo, esta noite, de apreciar no Teatro Nacional de S. Carlos, a notável violoncelista Maria Alice Ferreira, discipula da eminente artista Guilhermina Suggia, no seu primeiro concerto na capital. Em vários concertos efectuados no Porto, o virtuosismo da jovem violoncelista ficou evidenciado de maneira a merecer da critica as mais elogiosas referências. Maria Alice Ferreira será acompanhada pela Grande Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco. Foram escolhidas para este concerto, que é aguardado com grande interesse nos meios musicais, as melhores peças de concerto para violoncelo e orquestra.

O seu programa é constituido pelo «Largo», de Tartini, e pelo «Concerto n.º 1, op. 33, em lá menor», de Saint-Saëns, como solista da Orquestra da Emissora, dirigida por Pedro de Freitas Branco.

Recital de Nina Marques Pereira

Nina Marques Pereira, que, brevemente, parte para o estrangeiro como bolseira do Instituto para a Alta Cultura, realiza, na sala do Conservatório Nacional, no dia 4 de Fevereiro próximo, ás 21 e 45, um recital de piano, apresentando: Preludio e fuga n.º 3, em dó sustenido maior e n.º 5, em ré maior (1.º caderno) de Bach; sonata op. 10 n.º 1, de Beethoven; variações sobre um tema de Paganini (os dois cadernos), de Brahms, e 6 estudos e Scherzo em dó sustenido menor, de Chopin.

Os bilhetes podem ser adquiridos na Secretaria do Conservatório, das 11 ás 16 horas, e na noite do concerto.

Os «Ballets des Champs Elysées» em S. Carlos

Há muito tempo que Lisboa não é visitada por uma companhia famosa de «ballets». O publico apreciador de tão belos espectáculos vai em breve ter o ensejo de os apreciar no teatro nacional de S. Carlos, pelo extraordinário conjunto *Ballets des Champs Elysées*, que vem dar uma série de espectáculos, certamente inesqueciveis.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 15 — Tomou posse, na Camara Municipal, do lugar de aferidor o sr. Julio António de Cardoso, de Lamego.

—Causou a maior satisfação a noticia inserta nos jornais diários, referente á compartição do Estado, pelo Fundo de Desemprego, para a construção dum bairro de casas económicas na Praia da Torreira, deste concelho, pois há muito que esta obra era solicitada.

—Cada vez se nota mais a necessidade de construir um edificio para a Creche da Murtosa «José Maria Barbosa», que funciona num edificio impróprio, junto ao Asilo-Hospital de S. Lourenço e que apenas alberga crianças do sexo feminino, apesar de se tornar tão necessário o internamento de rapazes.

A direcção daquele estabelecimento de assistência tem o máximo desejo de construir um edificio próprio, pelo que apela para as almas bem formadas, no sentido de obter os fundos indispensáveis.

—A Cantina Escolar «António Vieira Pinto», da Torreira, continua a exercer a sua acção distribuindo, diariamente, cerca de 80 refeições ás crianças pobres que frequentam a escola oficial da Praia. A manutenção desta obra está a cargo da Junta de Freguesia da Torreira que, por não dispor de outras receitas, além dos subsidios legais do Municipio, tem de recorrer aos particulares, registando-se a boa generosidade e boa vontade de muitos murtoseiros e amigos da Murtosa.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 17—De visita á guarnição desta cidade esteve na Figueira o sr. general Nogueira Soares, comandante da 2.ª Região Militar.

—Um grupo de amigos do sr. Placido Mourinha, sócios do Rancho «Flores de Portugal», promove-lhe uma festa de homenagem, na noite de 1 de Fevereiro, no salão de festas da Associação Naval.

—Foi criada nesta cidade a Orquestra Figueirense David de Sousa, da qual será regente e director o sr. Aurisio Pinheiro. A Camara Municipal, muito louvávelmente, auxilia esse empreendimento.

—Está a ser estudado entre o presidente da Camara e a Empresa Geral de Transportes o transporte colectivo entre a estação de caminho de ferro e Buarcos, serviço que tem funcionado com muitas deficiencias e que merece ser melhorado com a maior prontidão.

—O Museu Santos Rocha, desta cidade, registou no ano findo 1.202 visitas.

—Prosseguem activamente as obras de regularização de transito do largo em frente á Praça Nova, onde ficam duas placas, que darão ao local um agradável aspecto.

Os transportes para a Trafaria

TRAFARIA, 22—Há aproximadamente 15 dias que a Empresa Fluvial não cumpre os horarios em vigor, alegando que um dos barcos está avariado, o que ocasiona transtorno á população. Chamamos a atenção das entidades competentes para que seja providenciado, no sentido dos referidos horarios serem cumpridos.

Não Desespere

de só possuir essa fotografia antiga e quase apagada, unica recordação que lhe resta. Experimente confiá-la a mãos peritas nesta espécie de trabalhos, e o resultado será surpreendente.

Fotografia Barros, Rua da Palma, 146. Telef. 2 7380.

RÁDIO

Distribuidores:

LEOPOLD SHIROI

(PAI) Rua dos Fanqueiros, 17/19 — LISBOA

ETER SULFURICO

das DESTILARIAS DO RIBATEJO, L.da, de ALVERCA

Pedidos ao Agente exclusivo para Portugal continental, Ilhas Adjacentes e Colónias:

SAMPAIO & RODRIGUES, Sucr.

Rua da Madalena, 113 - 2.º — LISBOA Telef. 2.3107

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS

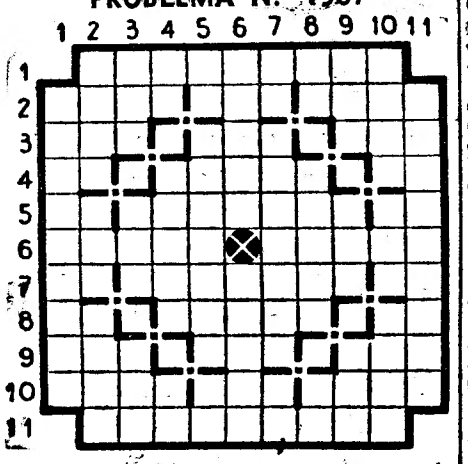
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Limitada

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1567



HORIZONTAIS: 1—Instrumento que regista e reproduz os sons. 2—Jogo desportivo. Senhores (abrev.). Bagatela. 3—Lavra. Viscera. Doença. 4—Nota de musica. Conserva em seu poder. Pronome reflexo. 5—Preposição. Soldados (pop.). Simbolo quimico da prata. 6—Ecoara. Nste ano. 7—Pronome pessoal. Arreliados. Viração. 8—Prefixo de negação. Erudita. Nota. musical. 9—Fruto da nogueira. Cólera. Via. 10—Condescende. Caritativa. Espaço de tempo. 11—Prender com grilhões.

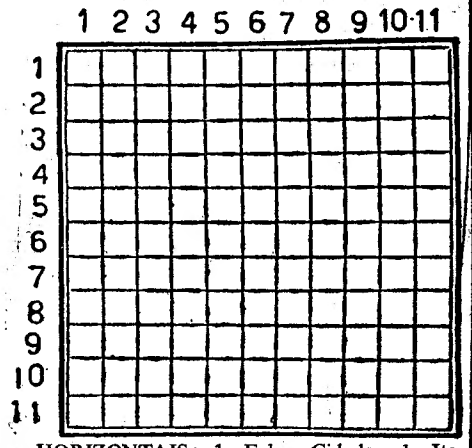
VERTICAIS: 1—Região da Siria, banhada pelo Jordão. 2—Excepto. Tritura. Macambuzia. 3—Olé! Oceano. Cidade da Suiça, capital do cantão do seu nome. 4—Laço. Invulgares. Caminhar. 5—Artigo (pl.). Mimoseai. Nome de letra grega. 6—Brada. Idade da alegria e da inocência. 7—Reis (abrev.). Série de sons agradáveis ao ouvido. Interjeição que exprime admiração. 8—Prefixo que designa privação. Desgosto. Compaixão. 9—Termo. Sadias. Graceje. 10—Escavadas. Em dóses iguais. Mula. 11—Ficções que representam umas coisas para dar ideia de outras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1566

HORIZONTAIS: 1—Arena. Cela. 2—Tinir. Javali. 3—Escapa. Dotar. 4—Sabugueiro. 5—Caparica. Mas. 6—Cá. Ali. Ama. Mó. 7—Upa. Aturaram. 8—Campanário. 9—Orion. Amasso. 10—Sagrou. Tecer. 11—Roas. Amora.

VERTICAIS: 1—Até. Cucos. 2—Ris. Sá. Aparar. 3—Encapa. Amigo. 4—Ni. Abala. Porá. 5—Ar. Puritanos. 6—Agi. Una. 7—Caducaram. Tá. 8—Evoé. Amara. Em. 9—Latim. Arisco. 10—Alaram. Ao. Ser. 11—Iroso. Ora.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 253



HORIZONTAIS: 1—Falsa. Cidade de Italia. Atmosfera. 2—Pau ferro. Doença. Passaro. 3—Freguesia do concelho de Torres Vedras. Erva doce. 4—Comerciais. 5—Existo. Arvore com cuja casca de aromatiza o vinho. 6—Batraquio. Tramar. Nome duma letra 7—Criada que amamenta crianças. Irmã do pai. Seguiam. 8—Escapou-se. Estou entorpecido. 9—Seguiriam. Vaguear. 10—Oxido de calcio. Pronome pessoal. Lavra. 11—Artigo definido. Reis. Isolado. Campeão.

VERTICAIS: 1—Chegar. Relativo á tipografia. 2—Peixe escombrida do Algarve. Lugares á prôa onde ficam os paus da amura. 3—Ligas. Dextro. 4—Sulcou. Andava. 5—Prefixo de negação. Curtimentos. 6—Limpa com agua. Quinhentos e um romanos. 7—O mais. Familia de plantas na classificação de Jussieu (pl.). 8—Amarrar. Cidade da antiga Caldeia. 9—Substancia que tinge de azul. Interjeição designativa de repulsa. 10—Concelho do distrito de Portalegre. Corporação municipal. 11—Rente. Atrasos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 252

HORIZONTAIS: 1—Marmores. Rs. 2—Amuacas. 3—Ritual. Real. 4—Mui. Salitre 5—Edla. Se. 6—Leais. Ralar. 7—Ag. Lima. 8—Inteira. Aar. 9—Ruem. Acorri. 10—Imolara. 11—Só. Dioramas.

VERTICAIS: 1—Marmeleiros. 2—Amiude. Nu. 3—Rutilantes. 4—Mau. Ai. Em. 5—Oras. Sai. II. 6—Ralas. Gramo. 7—E's. Ler. Açôr. 8—Ri. Al. Olá. 9—Retaliaram. 10—Ar. Amarra. 11—Soletrarias.

Fatos usados

Sobretudos, gabardines e calçado de homem compramos ao balcão e vamos a casa.

R. da Rosa, 137-139—Tel. 32096

Uma serie de conferências
sobre o cristianismo

A Associação dos Professores do Ensino Liceal e Técnico, sector da Liga Universitária Católica, vai realizar, devidamente autorizada pela hierarquia religiosa e com a colaboração dedicada dum grupo de filiados, uma serie de conferencias publicas sobre o cristianismo, com o seguinte programa: dia 25: breves palavras de introdução ás confefencias, pelo dr. Antonio Diogo do Prado Coelho, professor do Liceu de Camões: «O Cristianismo e a Familia», pelo dr. Jorge Antunes, professor do Liceu de Martins Sarmento; 1 de Fevereiro: «O Cristianismo e a Escola—I—Principios reguladores do ensino», pelo dr. Antonio Correia de Almeida e Oliveira, professor do Liceu de D. João III; dia 8: «O Cristianismo e a Escola—II—Os metodos adequados a esse ensino», pelo dr. Gaspar Machado, professor do Liceu de Pedro Nunes; dia 15: «O Cristianismo e a Sociedade», pelo dr. Vieira da Luz, professor do ensino particular; dia 22: «O Cristianismo e o Homem moderno», pelo dr. Henrique Barrilaro Ruas, professor do Colegio de S. Paulo, Coimbra; dia 1 de Março: «O Cristianismo e a Ciencia» pelo dr. Fernando Zamith, professor do Liceu de D. João III; dia 8: «O Cristianismo e a Arte», pelo dr. Feliciano Ramos, professor do Liceu de Sá de Miranda; e dia 15: «O Cristianismo e a Civilização», pelo dr. M. Duque Vieira, professor do Liceu de Nun'Alvares.

Estas conferencias realizam-se na sede da Acção Catolica, no Campo dos Martires da Patria, 43, pelas 21 horas e meia.

NEVE NO FUNCHAL

FUNCHAL, 23.—Pela primeira vez neste inverno, caiu hoje, com abundancia, neve nas serras da Madeira, que oferecem um belo aspecto. A razão deste fenomeno foi a queda brusca da temperatura.—(Lusitania).

PNEUS LANCIA

VENDEM-SE

5, óptimo estado, 140x40

Patio do Lencastre, 3

Noticias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 16.—Quando o sr. Casário de Carvalho, casado, industrial e motorista, morador em Lisboa, na Rua Silva Carvalho, n.º 191, passava no lugar de Fervença, atropelou Benvindo de Jesus, casado, operário fabril, de 54 anos, morador no lugar e freguesia de Vestiaria; Maria Helena Rita Garcia, solteira, de 18 anos, operária fabril, moradora nesta vila; e Anibal de Oliveira, casado, de 33 anos, morador também nesta vila na Rua Maria e Oliveira. Os sinistrados, foram conduzidos ao hospital, seguindo depois para suas casas, com excepção do Benvindo de Jesus, que teve de ficar internado.

—Tomou posse do cargo de juiz de Direito da comarca de Alcobaça o juiz sr. dr. Albino Reezende Gomes de Almeida.

—Também tomou posse do cargo de delegado do procurador da Republica, da comarca de Alcobaça, o sr. dr. João Francisco Lã.

Melhoramentos locais

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 20.—Continua a espalhar-se muito pelo concelho a luz electrica, crescendo dia a dia os seus consumidores. Bom seria que o seu actual custo, que é de 3$00 o quilovatio, descesse para limites razoaveis.

PERO PINHEIRO, 21—No proximo sabado, será inaugurada, oficialmente, a nova sede da Sociedade Recreativa de Morelena, assistindo á sessão inaugural o sr. capitão Americo dos Santos, vice-presidente da Camara Municipal de Sintra, e outras individualidades.

NOTICIAS DE MIRA

MIRA, 20.—A gatunagem tem operado desenfreadamente neste concelho, andando o povo bastante alarmado com o trabalho dos gatunos.

Talvez já tenham pouco tempo para tais roubos, pois que, ainda este mês, são esperadas algumas praças para o destacamento da G. N. R.

—Estão concluidas as obras do posto da Guarda Nacional Republicana, nesta vila.

PORTUGAL / ESPANHA

VEJA-O POR UM BINOCULO!

MIRAMON

RUA DA PRATA, 269-271

VENDE-LHO A PRONTO OU A PRESTAÇÕES SUAVES

GRANDE SORTIDO DAS MELHORES MARCAS FRANCESAS

KRAUSS – CLEMENT – DERAISME – LUMINA

"Argotone"

Já se encontra à venda nas boas farmácias

TORRES VEDRAS

+

Candida Neiva de Oliveira Vieira

Missa do 30.º dia

E AGRADECIMENTO

José António Vieira, Dr. José António Neiva Vieira, Maria Candida Vieira Neiva Correia, Rui de Abreu Correia, Maria Neiva de Oliveira Maciel, participam ás pessoas das suas relações e amizade que na Igreja Paroquial da freguesia de Matacães será rezada missa sufragando a alma de sua muito querida esposa, mãe, sogra e irmã no próximo dia 24, sexta-feira, ás 11 horas.

Agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e a quem o não possam fazer directamente.

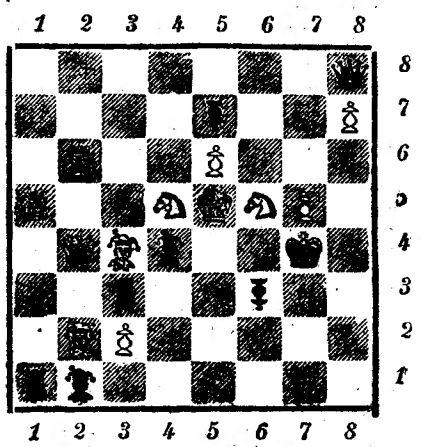
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 65
G. Cristofanini

3.º prém. **Itállia Scacchistica**, 1932

Negras (8): R55; D88; T11, T33; B21, B44; P57, 63.



Brancas (12): R74; D24; T15, T26; B22, B34; C45, C65; P32, 56, 75, 87.

MATE EM DOIS LANCES

PROBLEMA N.º 63—*J. P. Taylor.* (Publicado em 13-1-47). Brancas (13): R52; D58; T44, T66; B87; C36, C77; P32, 34, 53, 56, 72, 76. Negras (6): R54; T84; C13, C55; P83, 85. Mate em dois lances. Chave: 1. T66 65.

SOLUCIONISTAS: D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); D. Elisa de Almeida (Lisboa); capitão-tenente Alberto Angelo dos Santos; André Napierala Junior; Fernando de Melo Gomes; capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda; capitão José Roseiro Boavida; Manuel Pereira de Oliveira (todos residentes em Lisboa); e António Augusto Louro (Alcanena); dr. Aventino Xavier de Basto (Vila Nova de Milfontes); engenheiro Carlos António de Meneses (Mogofores); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena). E ainda: Luis Avelar de Aguiar (Lisboa).

MARVIN

É ANTIMAGNETICO

A marca da mais alta categoria e maior classificação

Os melhores cronografos
Relogios de bolso e pulso

SINTRA

Compra-se, para um cliente, moradia com jardim bem situada. Oasis. Agencia Parque Estoril.

+

Jaime Quaresma Serra

Missa do 1.º aniversário

Sua familia participa que, pelas 11 horas do dia 24, na Igreja dos Martires, será rezada missa pelo seu eterno repouso, agradecendo a quem se digne assistir a este piedoso acto.

Adelaide Loureiro de Carvalho

Missa do 1.º aniversário

Arthur Alves de Carvalho participa que no próximo dia 25 manda rezar missa sufragando a alma da sua querida esposa, pelas 9 horas da manhã, na igreja do Sacramento.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRISÃO DE UM LARAPIO—Foi preso pela P. S. P., Alvaro de Jesus, alfaiate, por, ontem, na gare maritima de Alcantara, ter furtado, juntamente com outro individuo, que se pôs em fuga, a carteira com 2.500$00 a Custodio Rodrigues Duarte, natural de Bodiosa, Viseu, que pouco antes havia desembarcado do paquete «Highland Chieftain». O Custodio deu pelo roubo e agarrou o gatuno, gritando por auxilio, pelo que o Alvaro de Jesus atirou com a carteira para o chão.

BANQUETES DE HOMENAGEM

Foi adiado, para a próxima segunda-feira, o jantar de homenagem ao escritor Barata Dias. A inscrição encontra-se aberta, na Casa da Comarca de Arganil.

—Uma comissão de amigos do comendador sr. Antonio Jacinto Contrim da Cruz, recentemente agraciado pelo Governo, promove, em sua honra, um jantar de homenagem que se realizará em breve. Na Rua Nova do Almada, 98, ou pelos telefones 27662 e 23007, aceitam-se, desde já as inscrições.

REGIONALISMO

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se, na Casa da Comarca de Arganil, o acto de posse dos corpos directivos para 1947, e, simultaneamente, a despedida da direcção da presidência do sr. dr. Vasconcelos Carvalho. Inaugurar-se-á também o novo estandarte da agremiação, sendo oferecido um luxuoso album ao jornalista Luis Ferreira.

Assistem várias autoridades, entidades oficiais e regionalistas e convidados.

BRINDES E CALENDARIOS

Editaram uteis e elegantes agendas de algibeira para 1947, a União Eléctrica Portuguesa e a Companhia de Seguros Sagres, que fiveram a gentileza de nos enviar alguns exemplares. Agradecemos

CLUB ESTEFANIA

No próximo sábado, ás 17 horas, os «Bailano Club Estefania, a representação, pelo seu grupo cenico privativo, da peça «Papá Lebonnard».

O abastecimento do País

A falta de vinho em Lisboa

Alguns armazenistas de vinho, dos mais importantes de Lisboa, entregaram na Direcção dos Serviços de Fiscalização uma representação em que expõem a actual situação da falta de vinhos de consumo e as causas da sua escassez. Os lavradores e muitas das pessoas que são detentoras de grandes quantidades de vinho recusam-se a vendê-lo por preços compativeis e de molde a poder ser vendido ao publico ao preço da tabela. Da maioria dos vinhos fracos, que estão a ser vendidos ao publico, a sua graduação está a ser mantida á força de aguardente.

O preço do vinho

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 21.—O vinho continua a subir de preço, vendendo-se a pipa do tinto a 2 mil escudos e mais! O azeite não é distribuido com regularidade e as batatas escasseiam.

Mercado negro?

PORTO, 23.—Foi presa a empregada de mesa Felicidade Cardoso, de 36 anos, residente na Rua Escura, por transportar 12 litros de azeite, sem guias.

A propósito, deve lembrar-se que, a pesar de o mês corrente estar praticamente no fim, não se tomou ainda a iniciativa de distribuir á população os géneros racionados. E as perspectivas são pouco animadoras, pois aos retalhistas de mercearia não foram entregues ainda as senhas para o levantamento dos géneros nos armazens, e eles nem ao menos sabem dizer quando as receberão.

Assembleia Nacional

Na assembleia Nacional, antes da ordem do dia, o dr. Favilano de Melo falou sobre o ensino secundário na India, e o sr. dr. Pinto Coelho acerca da marinha mercante.

Na discussão do projecto de lei que reforma o ensino técnico, usaram ainda da palavra o sr. dr. Moura Relvas, e depois o sr. Teofilo Duarte.

Electricidade a prestações!...

ferros de engomar, candeeiros de mesa e suspensão, para todos os preços e gostos

ELECTRO PORTUGAL

RUA DA VITORIA, 69-71

(Junto á Rua do Ouro)

Telefone 21274

LANCIA

RELÓGIO DE CATEGORIA

As placas centrais

dos arruamentos de Lisboa

Há tantas avenidas e praças da cidade com placas centrais sem serem empedradas, e têm sido tantas as reclamações do publico, em face do estado em que as mesmas se encontram, não só no Inverno com as lamas e poças de água, em prejuizo do trapsito de peões, como no Verão, com as poeiras que a terra solta nelas existentes produz, que a Camara Municipal de Lisboa resolveu, definitivamente, tomar resoluções radicais sobre este problema de interesse citadino.

A exemplo do que tem adoptado nos pavimentos dos jardins e cemiterios, utilizando a gravilha e o alcatrão, formando uma mistura resistente sobre uma fundação fixa, podia resolver-se o problema da pavimentação daquelas placas, em condições mais economicas e de execução mais rápida, do que utilizando o vidraço, embora o empedrado seja de maior duração e de aspecto mais artistico.

E, assim, a titulo experimental, se pavimentaram, primeiro, três placas da Avenida Duque de Avila, por este processo, e, por ter sido atingido o fim em vista, se iniciaram os trabalhos, neste genero, nas placas centrais da Avenida da Republica que, como tantas outras, se encontram em péssimo estado de conservação. E, neste sentido, há tantas placas em Lisboa a reparar, que não é trabalho de um só ano. Porém, iniciado e prosseguido com intensidade, ele chegará ao seu «terminus», com satisfação do povo.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorologico da Marinha.

Situação geral ás 12 horas (T. M. G.)—A depressão anteriormente anunciada encontra-se centrada junto á costa de Portugal, onde o estado do tempo se encontra obedecendo. Altas pressões na Europa Setentrional.

Estado do tempo ás 12 horas (T. M. G.)—Zona Norte: ceu forrado, vento Su-sueste bonançoso, ondulação Oes-sudoeste moderada, pressão no Porto, 1001; zona Centro: ceu nublado, vento Sudoeste fresco, ondulação Oeste moderada, pressão em Lisboa, 1001; zona Sul: ceu nublado, vento Oes-sudoeste aragens, ondulação Sueste moderada, pressão em Faro, 1005.

Tempo provável ámanhã na costa de Portugal—Zona Norte: ceu nublado, vento Noroeste fresco, ondulação Oes-sudoeste moderada; zona Centro: ceu nublado, vento Noroeste fresco, ondulação Oes-sudoeste moderada; zona Sul: ceu nublado, vento Noroeste fresco, ondulação Sueste moderada.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, segundo informações do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 13º,9; minima, 8º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12º,4; minima, 7º,5.*

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 19—Começaram, na Quinta da Malhada, os trabalhos para a construção do bairro económico, que será constituido por quarenta residências destinadas ás classes mais necessitadas. Esta simpática obra deve-se á iniciativa da comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, que é composta pelos srs. dr. Fernando Moreira, Egas Salgueiro e Manuel Valente. As Fábricas Aleluia ofereceram todas as instalações sanitárias do seu fabrico, para cada uma das casas a construir.

—O pianista Varela Cid deu, no Teatro Aveirense, com assistência numerosa, o seu anunciado concerto, integrado no programa da delegação local do Circulo de Cultura Musical. O concerto foi muito apreciado, tendo o prof. Varela Cid recebido os mais quentes aplausos.

—Foi promovido a comissario da P. S. P. e colocado nesta cidade o sr. Dionisio Moreira, que entrou já em exercicio das suas funções.

—Terminou o julgamento, após quatro audiências, de Manuel Francisco Cura, solteiro, de 23 anos, filho de Adelino Francisco Cura e de Mariana Martins Bernarda, do seu homónimo Manuel Francisco Cura, filho de João Francisco Cura e de Deolinda da Mota de Jesus e de José Bernardo, todos de Palhaça. O primeiro reu era acusado de, em Julho de 1946, ter morto á enxadada, por uma questão de águas, a mulher do José Bernardo.

O segundo e o terceiro reus foram julgados por se terem agredido.

O reu Cura, de 23 anos, foi condenado na pena de 7 anos e 6 meses de prisão maior celular ou na alternativa de 11 anos e 6 meses de degredo em possessão de 1.ª classe; em 1.000$00 de imposto de justiça e acréscimos legais e nas indemnizações de 25 e 20 contos, respectivamente, á familia da vitima e ao queixoso, seu marido. O segundo reu saiu em liberdade por ter cumprido já a pena de 20

O caso de Al Capone

MIAMI (Flórida), 23 — O dr. Kenneth Phillips, que trata de Al Capone, anunciou de Chicago ontem á noite que o antigo chefe dos «gangsters» está «livre de perigo completamente, não tendo surgido quaisquer complicações» Capone teve uma apoplexia anteontem e esteve em coma durante 16 horas voltando depois a recuperar os sentidos.—(Reuter).

A supressão de balaustres

nos carros eléctricos fechados

Temos recebido muitas cartas apontando os inconvenientes da supressão de dois balaustres nos carros eléctricos fechados. Uma delas, assinada pelo sr. Eurico Ferreira da Costa salienta que tal medida—que certamente foi posta em prática para evitar os «pendurados»—constitui um perigo, pois pode originar quedas. E acrescenta: «E' caso para perguntar como podem subir agora para os carros aquelas pessoas que, pela sua idade, ou por qualquer defeito fisico, se vejam obrigadas a agarrar-se aos dois balaustres? E mais ainda... As plataformas da frente andam sempre cheias com pessoal da Carris e policias, bombeiros e guardas republicanos que se colocam á saida, junto ao corpo do carro, impossibilitando assim o acesso ao balaustre que resta. Como se podem segurar, na descida, os passageiros, principalmente tratando-se de senhoras, crianças ou mesmo homens?».

Chamamos para o caso a atenção da Carris.

Publicações

«Ver e Crer» n.º 21

O aparecimento de um novo numero de «Ver e Crer» constitui sempre a certeza de um novo exito editorial e a convicção de que da sua leitura se apreende alguma coisa de melhor. O numero de Janeiro do esplendido mensário, entre outros assuntos de particular interesse, insere: «A vida no ano de 2000», pelo dr. José Ribeiro dos Santos; «Acidentes de trabalho», pelo dr. Luis Guerreiro; «O centenário do nascimento de Maria Amália Vaz de Carvalho», por Manuela de Azevedo»; «O camelo—lenda, realidade e lição», pelo dr. Alberto Candeias; «A vida dos pescadores na Praia da Vieira», por António Vitorino; «Uma carta de bom humor», por Bastos Guerra; «Donde vem a luz das noites, sem lua?», pelo prof. Etienne Vassy. «A vida do mestre da polémica, Blaise Pascal», por Eugénio Morais Cardigos; «Rondó», poesia de Lila Ripoll; «Não é preciso gramática», por Pai do Amarilis; «O canhamo, instrumento de corrupção», pelo dr. Velez Grilo; «Camões visto por Milton», pelo prof. dr. Hernani Cidade; «Uma doença dos porcos também ataca o homem», pelo dr. Pimenta Prezado; e, finalmente, uma peça de Pedro Seródio, intitulada «Ajuste de contas».

«Lisbon Courier»

«Lisbon Courier», interessante revista de turismo aereo internacional, dirigida por Guilherme Pereira de Carvalho, é dedicada, no seu ultimo numero, á Africa do Norte e ao desenvolvimento que ás carreiras aereas para aquela região do continente africano deram os portugueses e os franceses. Cabe, com efeito, a Portugal o papel de maior relevo no estabelecimento das comunicações aereas com o Norte de Africa, papel que durante o ultimo conflito atingiu proporções de grande valia. Contém ainda informação sobre os aspectos turisticos de Marrocos, Argélia e Tunisia.

A DISTRIBUIÇÃO E O TRANSPORTE

de correspondencia em Palmela

PALMELA, 13—Os serviços de correio estão a fazer-se nesta vila deficientemente, com grande prejuizo do comercio local, e de quantos os utilizam.

A condução das malas, até aqui feita em camioneta de passageiros da Empresa Palmelense, para a estação de caminho de ferro, passou a ser feita por uma mulher montada num burro, em precarias condições de segurança das encomendas, sujeitas a deteriorações, desvios e a demoras.

A distribuição da correspondencia, que devia ser feita com regularidade, após a abertura da estação e a chegada das malas, por volta das 9 horas, é interrompida, para o distribuidor ir almoçar ou ainda tirar dos receptáculos a correspondencia a enviar para Lisboa no comboio das 12 e 45.

O publico, que recebe a correspondencia tardiamente, não tem tempo de responder no mesmo dia, originando a volta do correio, no dia seguinte, atrasos que bem poderiam ser remediados.

A quem competir pedem-se as devidas providencias.

A Russia dificulta

a reforma financeira no Reich

BERLIM, 23.—O general Joseph McNarney, governador militar norte-americano na Alemanha, disse que a reforma financeira no Reich estava a ser impedida pela Russia, que recusou terminantemente dar a sua concordancia ao estabelecimento de uma moeda comum em todo o território alemão.—(U. P.).

A situação

dos funcionários judiciais

Os chefes de secção e oficiais de diligências do Supremo Tribunal de Justiça entregaram hoje, no gabinete do sr. ministro da Justiça, uma larga exposição sobre a situação criada pelo novo decreto que altera o sistema de remuneração do funcionalismo judicial.

O PORTO PELO TELEFONE

Foi preso «O Cacau»

A Policia prendeu José Francisco Duarte, o «Cacau», de 38 anos, solteiro, morador nas Carvalheiras de Baixo, 31, por ser gatuno cadastrado, não trabalhar, viver do produto dos furtos e se entregar á vadiagem. Tanta coisa para um homem só—é muito...

Empregado infiel

O industrial sr. Joaquim Rodrigues Ferreira, morador no Monte Cativo, 390, queixou-se á Policia contra Armindo Cardoso, residente na Rua Costa Cabral, 1210, que, sendo encarregado duma sua oficina de marcenaria, durante a sua ausencia, extraviou peças de madeira avaliadas em 3 contos, e comprou abusivamente, a crédito, ferragens e vidros, no valor de 1.600 escudos.

Atropelamento mortal

Faleceu no hospital, onde dera entrada no dia de Natal, por ter sido atropelada, Ana Magalhães, de 56 anos, viuva, residente na Rua da Cruz.

Atropelado por um automóvel

Recolheu ao hospital, com escoriações pelo corpo, o carregador Fernando Tomás de Jesus, de 52 anos, residente na Rua de Miragaia, que foi atropelado por um automovel.

Morte subita

Apareceu morto, na sua residencia, na Rua do Melo, 3, um individuo de nome Antonio Pereira, que ganhava a vida nos jardins publicos, com uma balança de pesar pessoas.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 21—No lugar de Vila Nova e Paredes foram criados quatro lugares de ensino elementar que virão prestar vastos serviços á causa sublime da instrução. Bom será que os referidos lugares entrem em funcionamento imediato para que toda a população em idade escolar possa instruir-se.

—São bastantes os individuos que estão neste concelho sem trabalho, pelo que se impõe a abertura de trabalhos publicos. Há muitas obras de interesse que urge abrir, aproveitando-se, assim, tantos braços inactivos.

—Há toda a conveniência de pôr em funcionamento, na sede do concelho, um curso nocturno para que os muitos adultos analfabetos possam instruir-se.

DE LUTO

Dr. Jaime Palma Mira

BEJA, 23.—(Pelo telefone).—O funeral do sr. dr. Jaime Palma Mira—que hoje se realizou nesta cidade—constituiu uma grandiosa manifestação, a maior mesmo, deste caracter, de que há memória em Beja.

Nele se encorporaram pessoas de todas as classes sociais, tanto da cidade, como de todo o distrito, usando da palavra, á beira do jazigo, para enalterecer as suas qualidades de médico, de cidadão e de democrata, os srs. dr. Luciano Aresta Branco, dr. Limpo de Lacerda, de Moura, e dr. Covas Lima, em nome da classe médica.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.006$	1.005$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.035$	1.033$	1.035$
Centenários 4 %...	—	2.425$	2.450$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	1.000$
Externas 1.ª série	—	—	1.980$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.700$	1.800$
Externas 3.ª carimbadas	1.780$	1.750$	1.790$
Caut. da 3.ª série s/juro	297$	296$	297$
Acções			
Esp. St.º e C.ai Lx.ªport.	—	3.700$	—
Lisboa e Açores por...	1.095$	1.090$	1.095$
Ultramarino cp. I. p.	998$	997$	1.000$
Portugal port. I. p....	—	1.590$	1.600$
Mundial	—	—	1.480$
Aguas Lisboa port. ...	—	184$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	185$	187$
Cimentos Tejo	620$	615$	625$
Cimentos Leiria T.p....	510$	505$	520$
Crédito Predial port....	22$	22$	22$
Gás e Electricidade cup.	284$	283$	284$
Alto Alentejo cupão ...	501$	501$	503$
Industrial Aliança	330$	330$	335$
Portugal e Colónias ...	300$	300$	301$
Nac. de Navegação T.p.	1.450$	1.450$	1.455$
Colonial de Navegação	1.820$	1.800$	1.840$
Portuguesa de Pesca T.p.	970$	970$	980$
Portuguesa Tabacos cup.	516$	516$	518$
Tabacos Portugal cupão	—	530$	550$
União Eléctrica Port.ª	615$	615$	618$
Cassequel	1.147$	1.146$	1.149$
Agricola das Neves ...	1.240$	1.240$	1.255$
Agricultura Colonial ...	880$	—	883$
Açucar de Angola ...	2.905$	2.901$	2.910$
Buzi...	230$	230$	231$
Ilha do Principe	940$	—	940$
Zambézia T de 25. ...	182$	182$	183$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	100$	100$	101$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.010$	—

Começou o estudo da nota polaca na conferência dos sub-secretários

LONDRES, 23—Os subsecretarios dos Negocios Estrangeiros das quatro grandes potências ouviram hoje o ponto de vista da Polonia acerca da Austria. As declarações do representante da Polonia são identicas ao memorando polaco publicado ontem pedindo «fiscalização eficiente» da Austria para o cumprimento das clausulas do tratado e salvaguarda dos interesses dos Aliados mas sem especificar a forma exacta dessa fiscalização.—(Reuter).

Os interesses da Holanda na Alemanha

HAIA, 23.—O jornal «De Vaarheid» critica hoje o memorando holandês sobre a Alemanha entregue em Londres aos subsecretários dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências, dizendo que esse documento pouca atenção presta ao problema da desnazificação. O articulista prossegue: «Fica-se com a impressão de que se pensa mais em tratar dos interesses dos exportadores, dos capitalistas e dos accionistas da industria alemã». O jornal continua: «O problema da Alemanha é um problema que nos diz respeito directamente. Devemos opor a todas as soluções que não nos dêem segurança relativamente ao futuro. A nota holandesa tem muitas lacunas que podem servir para aumentar os rendimentos da industria alemã».—(R.).

A transformação da fisionomia de um rapaz muito feio...

CHICAGO, 23—As mãos habilidosas de um cirurgião de plástica transformaram o aspecto de um jovem de 16 anos, que era tão feio que os seus colegas o atormentavam desde criança.

O rapaz, de nome David Ruge, encontra-se ainda internado no Memorial Hospital desta cidade, com a face completamente envolvida em ligaduras. Em três ou quatro dias, talvez uma semana, veremos o novo David Ruge de faces regulares e não mais com o «aspecto de macaco».

Foi operado ontem pelo dr. Ferris Smith, famoso cirurgião plástico, que trabalhou sobre ele durante quase três horas, sendo a sua deformidade principalmente na fronte e nas orelhas. O operado esteve sob forte anestesia, mas mostrava-se consciente de todos os movimentos feitos pelo operador, que disse ter feito uma «complicada» operação envolvendo a reconstrução dos ouvidos e considerável trabalho na fronte.—(U. P.).

O racionamento em Inglaterra

LONDRES, 23—Foi anunciado oficialmente que é possivel que seja necessario reduzir na Inglaterra a ração do pão, por causa da persistente escasses dos geners alimenticios de primeira necessidade, incluindo as gorduras e, dum modo especial, o toucinho magro.

Devido á falta de carvão tiveram de suspender a sua laboração várias fábricas de tecidos em Lancanahire.—(United Press).

As relações franco-britânicas

(Continuação da 1.ª pág.)

Alemanha, mas antes um acto de defesa contra a agressividade alemã—um verdadeiro instrumento de paz.

E' preciso remontar a 1870 para encontrar as origens da «Entente». Tendo saido triunfante da guerra com a França, a Alemanha pensou em tirar mais largos proveitos dessa vitória. Precisava de valorizar os seus recursos interiores, e, para isso, precisava de paz na Europa—mas de uma paz que fosse o produto da sua vontade e, principalmente, o efeito do seu poderio militar.

Sob a ameaça da sua força brutal, os alemães procuravam criar um sistema complexo de alianças e de acordos dirigido contra a França, que se reconstruia corajosamente das suas feridas e sonhava, naturalmente, num desforço, e contra os aliados desta ultima, como a Russia, que podia ainda representar um considerável obstáculo ao desenvolvimento interno da Alemanha.

Logo, em 1879, a Alemanha concluiu uma aliança com a Austria. Esta aliança, que foi renovada até 1914, constituiu o embrião da Triplice Aliança. Dois anos mais tarde, para assegurar a tranquilidade nos Balkans, a Alemanha e a Austria negociavam com a Russia, mas o tratado que resultou dessas negociações, renovado em 1884, terminou em 1887. Foi, contudo, substituido por um tratado estritamente secreto entre a Alemanha e a Russia—inaplicável em caso de guerra contra a França ou a Austria—que só vigorou até 1891.

Durante a existência deste tratado, a Alemanha reune-se á Itália e forma a Triplice Aliança, nitidamente dirigida contra a França e a Russia. Dois anos depois, a Roménia junta-se ao grupo e assina um acordo secreto contra a Russia. Sucessivamente, outras nações, cujas ambições, pretensões e interesses eram habilmente explorados, alinharam indirectamente com a Alemanha. Foi o caso da Espanha, que assinou um acordo com a Itália a respeito de Marrocos, e da Sérvia, que tratou separadamente com a Austria.

Renovada em 1891, a Triplice Aliança, com os seus satélites, formava assim o unico grupo homogeneo que existia na Europa. Todo este sistema de alianças, de acordos, de missões, de tratados secretos, tinha apenas por fim o isolamento da França. Era a paz nas condições que convinham á Alemanha, a paz manobrada por ela, á vista do seu poder ameaçador.

Era, porém, evidente que este sistema complicado não podia manter-se senão enquanto a politica da Alemanha permanecesse passiva. Logo que a Alemanha, saturada no interior, resolvesse passar a uma politica de expansão activa, os seus arranjos diplomáticos provocariam, fatalmente, uma reacção.

Foi o que sucedeu, precisamente, quando o imperador Guilherme II subiu ao trono, em 1788.

Sob o impulso do jovem soberano, que se desembaraçou logo de Bismarck, por constituir um obstáculo ás suas ambições pessoais, a Alemanha, que estava então em pleno desenvolvimento industrial, iniciou o seu programa de expansão exterior. Com o apoio dos seus banqueiros, os seus agentes espalharam-se pelo Mundo e deram começo a uma larga obra de penetração económica, enquanto se principiava a construção duma grande frota mercante.

Em toda a parte, porém, as pretensões dos alemães passaram a chocar-se com os interesses britanicos. Já não era só contra a França e a Russia que a Alemanha se dirigia. Era também contra a Grã-Bretanha e, a partir dessa altura, a Triplice Aliança revestia-se de uma nova significação.

Caíu uma «fortaleza voadora»

e morreram todos os ocupantes

NOVA YORK, 2—Comunicam de São Francisco que se despenhou ali uma «fortaleza voadora», depois de se ter incendiado em pleno voo. Morreram todos os seus tripulantes, em numero de oito. O aparelho não transportava passageiros.—(United Press).

O Governo Ramadier foi bem recebido na Imprensa francesa

PARIS, 23.—Os jornais franceses de hoje dispensam um acolhimento óptimista ao Governo de Paul Ramadier e prometem-lhe o seu apoio. O orgão republicano popular «Aube» indica a importancia da situação do ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, e acrescenta: «Poucas palavras—Indochina, Moscovo, Alemanha—bastam para explicar a decisão tomada pelo Partido Republicano Popular de corresponder ao apelo que lhe foi dirigido».

O orgão radical «Depêche de Paris» declara: «Evidentemente, o Governo tem agora a maioria teórica daqueles que se convencionou chamar «marxistas», mas a sua influência é grandemente equilibrada por um grupo cujo pensamento politico é nitidamente oposto á aventura».

Quanto ao futuro, o mesmo jornal declara: «Se o Gabinete organizado por Paul Ramadier puser em execução o programa esboçado pelo chefe do Governo terá o apoio sólido da opinião publica».

O jornal socialista «Populaire» frisa a posição predominante do seu Partido no novo Gabinete e diz: «Este novo Governo deve marcar o inicio de um periodo de estabilidade politica».—(Reuter).

O novo governo reduzirá as despesas militares?

LONDRES, 23.—A Imprensa britanica dedica os seus editoriais á constituição do novo Governo francês, regozijando-se com a terminação da crise politica em França.

O «Times» espera que o novo Governo de Paris retome as negociações para a efectivação do tratado de aliança franco-britanico, sugerido pelo Governo anterior, e opina que o Governo de Ramadier diminuirá os créditos concedidos ás forças armadas.—(United Press).

O cardeal de Berlim

visita os Estados Unidos

BERLIM, 23—Anuncia-se que o Cardeal de Berlim, Konrad von Preysing, que denunciou Hitler e os nazis em 1933, parte de avião para os Estados Unidos, para uma visita de seis semanas, em 7 ou 14 de Fevereiro próximo, a convite do Governo norte-americano.

Von Preysing foi o primeiro cardeal de Berlim que falou publicamente contra Hitler e o regime nazi, quando em 1933 declarou abertamente: «Estamos nas mãos de criminosos e de loucos».—(United Press).

Os 13 pontos reclamados pelos judeus no tratado de paz com a Alemanha

NOVA YORK, 23.—A comissão interina da conferência americano-judaica adoptou hoje 13 principios básicos que serão submetidos aos ministros dos Estrangeiros das quatro principais potências para serem incluidos no tratado de paz com a Alemanha.

A conferência pediu, em primeiro lugar, «que a Alemanha reconheça a sua vergonhosa culpabilidade pelo crime monstruoso contra os judeus. Sem tal reconhecimento, o tratado de paz com a Alemanha viria falsificar os factos da história». 2.º—A Alemanha deve limpar a sua vida publica e particular do anti-semitismo. 3.º—O estatuto e tratamento dos judeus na Alemanha deve ser um assunto de preocupação e fiscalização internacional. 4.º—A Alemanha deve punir eficazmente todos aqueles que participaram na perseguição aos judeus ou dela beneficiaram. 5.º—Os judeus que foram privados da nacionalidade por leis discriminatórias devem ter o direito de readquirir essa nacionalidade, mas não devem ser forçados a fazê-lo. 6.º—Os judeus na Alemanha, devem ter o direito de emigrar desse país e levar consigo os bens. 7.º—Todas as pessoas judaicas deslocadas, que se encontrem na Alemanha, pela força das circunstancias, devem ter a protecção das autoridades aliadas e outras autoridades internacionais. 8.º—Os judeus que continuam na Alemanha devem gozar de liberdade de associação e direito de práticas e actividades religiosas com o mesmo estatuto que tinham antes de Hitler. 9.º—A propriedade de que foram esbulhados os individuos judeus deve-lhes ser restituida, a eles ou aos seus herdeiros. 10.º—A Alemanha deve indemnizar todos os judeus que sofreram ás mãos dos nazis na sua pessoa ou nos seus bens. 11.º—A Alemanha deve pagar reparações pelos estragos e sofrimentos causados na perseguição aos judeus. 12.—Os judeus e os seus bens devem ser isentos de quaisquer medidas aplicadas pelos aliados aos bens da nação inimiga. 13.º—O cumprimento de todas as medidas do tratado, relativas aos judeus deve ser fiscalizado por uma organização internacional a que tenham acesso os judeus e as suas organizações.—(Reuter).

O preço fabuloso

dos terrenos em Madrid

MADRID, 23.—A cidade de Madrid está a assistir a uma alta de preço de terrenos, em que os comerciantes de imóveis fazem fortunas fantásticas. O ultimo exemplo de altos preços foi o da venda de um dos ultimos lotes, não construidos, da Gran Via, pelo preço fantastico de 16.215 pesetas por m2. O lote foi comprado por uma empresa conhecida por «Immobiliaria del Hogar» por 9.555.559 pesetas.

Recentemente, ofereceu-se a quantia de 2 milhões de pesetas por um dos mais conhecidos «bars» de Madrid para o transformar num estabelecimento de modas.—(R.).

TOKAY
DINER À BOUGIE
R. da Misericórdia, 12
RESERVE A SUA MESA
Telefones: 30401—32589

PELES
DAVID KIT
O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA
Depósito - Avenida Conde Valbom, 18-1.º
Tel. 48089

O MERCADO DO LIVRO
INAUGURA NO PRÓXIMO SÁBADO AS SUAS INSTALAÇÕES COM O
BELVEDER
RESTAURANTE CASA DE CHÁ